Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 159
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 14

O dr. Affonso Penna partiu na madrugada de hoje do Maranhão para o Piauhy.

Os academicos do Rio.—O dr. Joaquim Nabuco. — Porto de Pernambuco.

Rio, 14

Os academicos foram hoje incorporados ao palacio do Cattete pedir ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, a suspensão do ponto no dia da chegada do dr. Joaquim Nabuco bem com que s. exc. se dignasse de assignar o decreto das obras do porto do Recife, como uma homenagem áquelle notavel pernambucano.

O dr. Rodrigues Alves respondendo á mocidade academica, declarou que o ponto será suspenso e que as obras para melhoramento do porto de Pernambuco ainda se acham em estudos, porém, serão decretadas antes do fim do seu governo.

A situação de Matto-Grosso

Rio, 14

Os jornaes elogiam a elevação do debate havido hontem no senado, por occasião de discutir-se o parecer da commissão de poderes, sobre a mensagem do dr. Rodrigues Alves, acerca das lamentaveis occorrencias, ultimamente dadas em Matto-Grosso.

Na camara dos deputados será votado o respectivo parecer, na segunda-feira, e calcúlo que haverá 32 votos contrarios a elle.

Sei que o dr. Rodrigues Alves, até o fim do seu governo não se corresponderá com o vice-presidente daquelle Estado. Ordens serão dadas ao general Dantas Barreto para que só exerça as determinações do governo federal.

14 de Julho

Rio, 14

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica deixou de dar hoje recepção no palacio do Cattete.

—

Rio, 14

A colonia franceza aqui residente commemora a tomada da Bastilha com um grande banquete e baile.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 14

No banquete que vae ser offerecido ao dr. Joaquim Nabuco falará tambem o dr. Barbosa Lima.

Quartel de policia

Rio, 14

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assistiu hoje, ás 2 horas da tarde, á solenne collocação da pedra fundamental do novo quartel de policia em S. Clemente.

Estiveram presentes á ceremonia os ministros e autoridades militares.

Dr. Belizario de Souza

Rio, 14

O dr. Belizario de Souza, ex-deputado federal pelo Estado do Rio, acha-se em franca convalescença.

Consules

Rio, 14

Foi promovido a consul geral de 1.ª classe o dr. José Calmon.

Foram removidos para Barcelona o consul do Brazil em Genebra, dr. Raymundo de Sá Valle; e de Buenos-Aires para Barcelona o consul dr. Ferreira Cunha.

Manobras militares

Rio, 14

Parece que as manobras militares marcadas para agosto, serão transferidas.

2.º districto militar

Rio, 14

O capitão Gustavo Guabirú foi exonerado do logar de adjunto do estado-maior no 2.º districto militar.

Julio de Castilhos

Porto-Alegre, 14

Os partidarios do dr. Julio de Castilhos visitaram o tumulo em que jazem os restos mortaes delle.

EXTERIOR

Prisão

Lisboa, 14

Foram presos em Macáu os officiaes que desrespeitaram o commandante da estação.

Politica portugueza

Lisboa, 14

O governo disputará a maioria a todos os collegios eleitoraes.

A questão Dreyfus na Inglaterra

Londres, 14

Os jornaes felicitam a França pelo fecho brilhante que teve a questão Dreyfus.

A questão Dreyfus

Pariz, 14

Por 473 votos contra 32, a camara dos deputados votou a reintegração do capitão Dreyfus e a promoção do consul Picard.

O debate foi animado, tornando-se por vezes tumultuoso.

O deputado Gerrault esbofeteou-se com o deputado Pressunse, com quem depois se bateu em duello.

Aquelle foi ferido gravemente.

Gréve

Pariz, 14

Acham-se em greve em Bordéos os operarios dos caminhos de ferro.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 14

Têm-se dado conflictos entre soldados e populares.

E' grande o numero de mortos e feridos.

Tres regimentos, que receberam ordem de sair dos quarteis, sublevaram-se.

Esquadra ingleza

S. Petersburgo, 14

Por iniciativa da Russia foi adiada a visita da esquadra ingleza a diversos pontos deste imperio.

Dr. Assis Brazil

Buenos-Aires, 14

Partiu para o Rio de Janeiro o dr. Assis Brazil, ministro do Brazil, que vae tomar parte nos trabalhos do congresso pan-americano.

O seu embarque foi muito concorrido, fazendo-se representar o dr. Monte Oca, ministro do exterior.

SCIENCIA PARA TODOS

A arte de evitar as molestias contagiosas—A escarlatina

A escarlatina é uma molestia contagiosa e transmissivel, de origem seguramente microbiana, cujos germens, porém, sem duvida por causa de sua extrema pequeneza, não nos são ainda conhecidos.

A infecção faz-se provavelmente pela garganta como na diphteria. E' ahi que se observam os primeiros symptomas: a infecção torna-se geral, a febre abraza e produz-se na pelle uma erupção especial. São sempre para temer as complicações do lado de differentes orgams, principalmente os rins.

A escarlatina propaga-se por contacto directo, e por tudo que esteve em relação com o doente ou os objectos de seu uso.

Devem-se adoptar em relação a esta affecção todas as medidas examinadas anteriormente: isolamento real do doente em um quarto especial sem tapetes nem cortinas, desinfecção diaria de todos os objectos de seu uso, desinfecção final do quarto e de tudo que serviu ao doente, logo que a molestia estiver terminada. No curso da escarlatina tomar-se-ão precauções indicadas precedentemente em relação ás particulas liquidas rejeitadas pela tosse. A expectoração será recolhida em uma solução antiseptica efficaz.

Lavar-se-ão as mãos, como já dissemos, todas as vezes que se tiver tocado em partes e productos perigosos do doente. Vestir-se-á a camisa de protecção que só servirá no quarto contaminado, finalmente, tomar-se-ão as refeições em outro aposento da casa, depois dos cuidados de asseio das mãos e do rosto. Ter-se-á muito cuidado com o asseio da bocca, que será esfregada de manhan e á noite com agua fervida.

Aqui, como em todas as molestias infecciosas, só o medico poderá julgar a época em que o mal cessou de ser contagioso. A este respeito não se póde fixar nenhuma regra geral. A molestia não existe em si, ha doentes, todos differentes uns dos outros pelos symptomas que apresentam, por seu grau mais ou menos consideravel de resistencia, pela natureza de sua constituição, pela intensidade da infecção, em uma palavra, por todo um conjuncto que imprime um caracter individual a qualquer molestia.

O sarampo

A darmos ouvidos ás mães, é o sarampo uma molestia anodyna que toda a creança deve ter.

Curiosa molestia esta, necessaria para se ser sadio.

Nenhuma molestia é necessaria, todas são nocivas. Enfraquecem, predispõem, diminuindo a resistencia, a contrair outras molestias infecciosas, e deixam muitas vezes complicações como consequencia.

O sarampo, muito conhecido, póde causar lesões graves para o lado do apparelho respiratorio, produz frequentemente corrimentos de ouvido ás vezes immediatamente, ás vezes um ou dois mezes depois de desapparecido o mal. Estes corrimentos, nocivos para o organismo como toda suppuração, perigoso pelas complicações que podem causar do lado do cerebro e de seus envolucros, produzindo, entre outras a meningite, são uma ameaça para o futuro social da creança. Enfraquecem o ouvido e levam á surdez; devem ser tratados immediatamente. O sarampo desenvolve além disso muitas vezes na parte posterior do nariz, entre este e a garganta, uma especie de amygdala, normalmente pequena, que se torna então de tal modo volumosa que constitue um verdadeiro tumor. A creança, com o nariz obstruido, é forçada a respirar pela bocca, destinada unicamente á alimentação e de nenhum modo á respiração. E dahi, são os paes forçados a procurar um especialista para restabelecer a respiração nazal sob pena de se produzirem perturbações serias: parada do crescimento, deformação do esqueleto e muitas outras coisas, que mais tarde veremos nas infecções localizadas, ás vezes a tuberculose.

Estas complicações são frequentes nesta affecção considerada sem razão anodyna.

Tratemos, pois, o sarampo como outras molestias infecciosas isolando cuidadosamente o doente como dissemos em relação ao crup e á escarlatina.

Se por uma razão qualquer se não effectuou o isolamento nos primeiros dias da molestia não é isso motivo de se deixar de pôl-o em pratica. Com a infecção dá-se o mesmo que com os venenos, resiste-se a uma pequena dose, succumbe-se quando esta se repete. Creanças sans postas em contacto com um pequeno doente de sarampo resistirão ao contacto 3 ou 4 dias, e poderão ser contaminadas no quinto. E se o isolamento desde o começo é desejavel, nunca é tarde para ser aproveitavel.

E cuidado com os brinquedos! deixemos os do doentinho exclusivamente para seu uso; dados a outras creanças, lhes communicariam a molestia. Se os brinquedos, na opinião do medico, não podem ser desinfectados, melhor será destruil-os pelo fogo do que propagar um mal tão sério como acabamos de vêr, em razão das multiplas complicações que lhe sobrevêm.

A grippe e a influenza

A grippe ou influenza é uma molestia infecciosa geral, que ataca principalmente as mucosas respiratorias, vem acompanhada de febre, abatimento geral dos membros e cansaço.

A grippe é uma molestia eminentemente contagiosa. Os germens que a provocam encontram-se nas secreções das vias respiratorias: do nariz, da garganta, da trachéa e dos bronchios. São extremamente pequenos bastonetes, muitas vezes grupados dois a dois, medindo quando muito um millesimo de millimetro de comprimento, mas que existem por biliões nas alludidas secreções.

Conclue-se dahi que as mucosidades provenientes do nariz ou as lançadas pela tosse são perigosas e tambem as secreções da bocca. As mãos do doente, sujas por estas mucosidades e não lavadas com sabão, podem por contacto propagar a molestia.

Os doentes devem ter grande cuidado com o asseio das mãos e do rosto. Seus lenços devem ser recolhidos em um sacco limpo ou directamente em um vaso fechado com uma tampa e fervidos neste mesmo vaso antes de enviados á lavanderia. Lavando convenientemente as mãos com sabão, o doente evitará que ellas, sujas pelas mucosidades das vias respiratorias, contaminem os objectos. Nos accessos de tosse collocar-se-á um lenço deante da bocca, para evitar a projecção á distancia de particulas liquidas que contêm os germens da molestia.

A expectoração será recolhida em uma solução antiseptica efficaz.

Fazer ferver á parte regularmente depois do seu emprego todos os objectos que serviram para a alimentação do doente de grippe: colheres, garfos, guardanapos, chicaras, etc., constitue uma excellente medida de preservação para os outros membros da familia.

Terminada a molestia, convem desinfectar todos os objectos de vestuario particularmente contaminados. A desinfecção do quarto occupado, sem ser indispensavel, é sempre uma medida util.

Como a grippe se contrae pelas vias respiratorias superiores: o nariz e a garganta, será bom, em tempo de epidemia, cuidar mais especialmente das lesões destes orgams e preservar estas vias de accesso por certas substancias medicamentosas que só o medico é competente para prescrever, apropriando-as em cada caso especial.

E' preciso desconfiar sempre dos intitulados preservativos contra as epidemias annunciados á custa de reclamos; são sempre uteis para os que os exploram, assentando sua fortuna sobre a credulidade humana.

As multiplas precauções que indicamos, parecerão talvez superfluas ás pessoas—e são numerosas—que não tomam nenhuma precaução contra a grippe. E entretanto a execução destas medidas custará muito pouco em comparação com as despezas de todos os generos que um unico caso de contagio occasiona.

A grippe necessita aliás uma seria attenção dos que della são affectados, por causa das suas complicações do lado de diversos orgams, complicações muitas vezes penosas e longas. Como consequencia deixa muitas vezes anemia, falta de vigor, rouquidão da voz, ás vezes dores diversas, que exigem demorado tratamento.

A pneumonia

A pneumonia será então contagiosa? Absolutamente, porque é, como as molestias estudadas precedentemente, uma affecção microbiana.

Os germens da pneumonia encontram-se nas vias respiratorias. Pode-se dizer della o que dissemos da influenza. Acantonados habitualmente no pulmão e nos bronchios, os germens da pneumonia podem ir crear complicações em outros orgams.

A expectoração do doente deve ser recolhida em uma escarradeira contendo uma solução antiseptica de efficacia real, e os lenços usados pelo doente guardados em um sacco ou em vaso tampado onde serão fervidos antes de remettidos á lavanderia.

O corpo do pneumonico não é contagioso, nem tão pouco o da pessôa que tem grippe. Sómente as partes sujas de mucosidades provenientes dos bronchios são perigosas, e as particulas projectadas pela tosse.

As mãos sujas pelo contacto das mucosidades serão frequentemente ensaboadas, o rosto será conservado em um estado de asseio minucioso.

Restabelecido o doente, tudo que tiver sido maculado pelas mucosidades será cuidadosamente desinfectado; as roupas, cobertas, lençóes principalmente estão neste caso. A roupa será desinfectada por ebulição como o já dissemos, á medida de seu uso.

Uma lavagem com sabão do quarto occupado, e um bom arejamento bastarão como medida geral de desinfecção.

A coqueluche

O que dissemos da grippe e da pneumonia pode applicar-se em todos os pontos á coqueluche.

E' nos pulmões e nos bronchios que se alojam os germens desta molestia, e pelo nariz e pela garganta que ella é contraida.

As mães que têm filhos affectados de coqueluche não devem leval-os a passear nos logares publicos, onde ao tossir disseminam os germens perigosos, e expõem as outras creanças a contrair a molestia.

Como geralmente a creança não expectora, torna-se difficil, muitas vezes impossivel, recolher a expectoração em um liquido antiseptico para tornal a inoffensiva.

Convem isolar o doente em um quarto com bastante claridade e bem arejado com tudo o que serve para seu uso.

O quarto e tudo o que serviu ao doente deve ser desinfectado, terminada a molestia.

As mães porão toda a sua attenção nos brinquedos que, contaminados, iriam, entre as mãos de outras creanças, propagar a molestia. Se não podem ser desinfectados efficazmente, melhor será lançal-os ao fogo.

A coqueluche enfraquece a creança, a predispõe para outras affecções das vias respiratorias, e é um grave erro não tratal-a seriamente, mesmo quando seus symptomas são attenuados.

P. T.

REPORTAGEM

Partido revisionista

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na séde do directorio revisionista, o congresso dos delegados á convenção do partido que tem esse nome e é chefiado pelo dr. José Marianno.

Presidiu a assembléa o dr. Lourenço de Sá, servindo de secretarios o coronel Quintino Galhardo e o major Olympio Chacon

Estiveram presentes delegados dos diversos municipios do Estado.

Discursou longamente o dr. José Marianno, que, ao terminar, propoz que fossem prorogados os poderes do actual directorio, ficando-lhe mais a autorização de preencher as vagas existentes.

Dessa proposta discordou o dr. João Teixeira, allegando a possibilidade de um acordo com os elementos dissidentes.

Afim de recompensar os serviços de outros amigos, o dr. José Marianno propoz então que fosse augmentado o numero de directores do partido, o que foi approvado

O capitão Chacon, por sua vez, propoz, que fossem mantidos os poderes do dr. José Marianno.

Todas essas deliberações foram tomadas depois de calorosa discussão e troca de apartes vehementes, parecendo ás vezes difficil apurar o voto da maioria.

×

Recebemos hontem:

« Cruzeiro, E. S. Paulo, 5 de Julho de 1906. – Illm. sr. redactor. Cordiaes saudações.

Estas linhas representam o meu profundo reconhecimento para com s. s., a quem devo a divulgação, em Recife, minha saudosa terra natal de uma carta que dirigi ao *Diario de Pernambuco*, que s. s. com tanta proficiencia redige.

Cumpre-me dizer que por intermedio dessa carta pude saber das pessoas que me são mais caras ahi, tocando-me essa grata noticia a fibra mais sensivel do coração, acordando-me mais o desejo que nutro, tão intenso, de regressar á casa paterna, donde os azares da sorte me sopraram para o sul.

Queira sr. redactor acceitar os mais vivos protestos da minha amisade e reconhecimento, pelo muito que lhe devo.

Subscrevo-me, amigo, particular criado obrigado, *Joaquim Pelino Pinna*. »

×

« PAN-AMERICANISMO »

Está exposto á venda no escriptorio desta folha, o ultimo livro do nosso querido redactor-chefe, dr. Arthur Orlando.

Como já tivemos occasião de dizer, o *Pan-Americanismo* é um livro importante e opportuno, formando um conjuncto de apreciações sinceras e eruditas, que traduzem bem a aspiração nacional em relação ao momentoso assumpto.

Para se avaliar do que vale o ultimo livro do festejado escriptor pernambucano, basta attentar nos capitulos de que elle se compõe:

1.º—Pan-americanismo. Attitude dos drs. Joaquim Nabuco e Oliveira Lima. Nacionalismo e cosmopolitismo. Povos hispano-americanos. Brazil. Doutrina de Monroe, seu desenvolvimento historico. Tarefa da America.

2.º—Destino dos Estados Unidos. Imperialismo inglez e *Deutschtum*. Francisco Fajardo e Sylvio Roméro. Modo de vêr dos escriptores allemães relativamente á colonização germanica no Brazil. Santa Catharina e Rio Grande do Sul. O que tem em vista o pan-americanismo.

3.º—O pan-americanismo e o problema da migração. A colonização italiana e o professor Vicenzo Grossi. Migrações modernas. A terra e o homem. Organização integral da economia. Economia agricola. O *instituto agricola internacional*, creação do rei da Italia.

4.º—Nem imperialismo anglo-saxonio, nem cesarismo hespanhol. Posição do Brazil. Destino da America. Organização do pan-americanismo sob o triplice ponto de vista do direito, do ensino e da milicia. Existencia de um direito americano. José Drago. Opinião do dr. Oliveira Lima.

5.º—A paz nasce da propria força. O direito da força. Luta da força pelo direito. A força na familia e no Estado. O tzar da Russia. Roosevelt. O arbitramento e o governo da republica hoje funcção semelhante á da composição e vingança entre os povos primitivos.

6.º—Educação pan-americana. A hygiene preventiva da paz, proposta por Stead. Projecto de codigo internacional, do dr. José Hygino. Ensino das sciencias sociaes.

7.º—Planos de organização de uma justiça internacional. Explanação do conceito de soberania perante o direito publico americano e brazileiro.

8.º—O direito. A familia. Economia caseira, urbana e nacional. O *Homo economicus*.

9.º—Passagem da economia politica para a economia juridica. Instituição de um *direito economico*. Meio internacional americano differente do europeu. O «Estado mundial» do sr. Stead.

10.—O Brazil habilitado a collaborar na obra de reorganização da vida social americana desde a emancipação dos escravos. O filho da Africa na America. A escravidão no Brazil. Abolicionismo. A proclamação da republica brazileira.

11.—O seculo XX sob o ponto de vista brazileiro. Trabalhos dos drs. Luiz Pereira Barretto e França Pereira. Religião e sciencia. Catholicismo e protestantismo. Logica nacional e do sentimento. Aberrações de Augusto Comte. Povo dos Estados Unidos.

Como se vê, o *Pan americanismo* merece a attenção dos que se interessem pelos grandes problemas sociaes e politicos contemporaneos.

×

Original divorcio

O tribunal dos divorcios da cidade de Chicago teve de sentenciar recentemente num assumpto especial, de caracter muito pouco vulgar. Eis o caso:

Uma nova e formosa dama, mistress Josephina Russel, pediu a dissolução do seu matrimonio, porque seu marido lhe batia sem dó nem piedade e punha-a fóra do leito conjugal.

Qual o motivo de tão insolito procedimento? E' que ella padecia de frio nos pés e elle não podia soffrer o contacto de carne gelada. A referida dama affirmou perante os juizes que a culpa não era sua e que sempre se esforçára por evitar a seu esposo o toque dos pés frios, mas que, accidentalmente, uma ou outra vez, o contacto dava-se. Entretanto, o carrasco do marido, quando se dava esse facto, tornava-se louco de colera e de crueldade, *polcando-a* então valentemente e obrigando-a a saltar fóra da cama.

O tribunal concedeu o divorcio, depois do tal marido se defender desta forma: «Eu pedi a *mão* da minha noiva e não os seus pés. Estes podia ella guardal-os para si, que a mim nenhuma falta me faziam.»

×

O Congresso PAN-AMERICANO

A bordo do paquete *Byron* passam hoje pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, os delegados dos Estados-Unidos ao congresso Pan-Americano sr. William L. Buchanan, senhora e filho, Donald Buchanan; dr. Paul S. Reinsch e senhora; Tulio Larrinaga e Van Leer Polk. Viajam no mesmo vapor os srs. William C. Fox, director do *Bureau* das republicas americanas em Washington; secretarios Charles Ray Dean (da delegação americana), H. Fletcher Neighbors, traductor Frank L. Joannini, amanuense tachygrapho William P. Montgomery.

— A 19 deve estar no Recife o cruzador norte-americano *Charlestown*, que conduz o sr. Eliu Root, ministro das relações exteriores dos Estados Unidos.

S. exc. traz em sua companhia mrs. Root, uma filha moça, miss Root, e um filho, mr. Edward Root; um secretario particular, ao mesmo tempo stenographo, mr. William Doyle; o tenente de marinha Leigh Palmer, ajudante de ordens, e dois criados.

— Disse o *Jornal do Commercio* de 6 deste mez:

«Consta-nos que serão nove os membros da delegação brazileira no congresso internacional americano, e que já estão ha muitos dias lavrados os decretos de nomeação.

São conhecidos os seguintes nomes:

Joaquim Nabuco, embaixador em Washington, presidente da delegação;

Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, ex-consultor juridico do ministerio das relações exteriores;

Alberto Torres, ministro do Supremo Tribunal de Justiça;

Assis Brazil, ministro em Buenos Aires;

Gastão da Cunha, ex-deputado, e arbitro nos tribunaes brazileiro-boliviano e brazileiro-peruano;

Pandiá Calogeras, deputado, engenheiro civil.

Os secretarios serão, entre outros, os srs. Rodrigo Octavio de Langaard de Menezes, Olavo Bilac, João Caldas Vianna, Lafayette Rodrigues Pereira Filho.

— Os delegados e os secretarios não têm vencimentos, como não tinham os americanos na conferencia de Washington, e os mexicanos na do Mexico.

Os amanuenses e auxiliares da secretaria geral, que já estão trabalhando, esses perceberão gratificações.

Foram contratados nos Estados Unidos, em Inglaterra, na Hespanha, na França e no Rio da Prata varios tachygraphos e escreventes em machina de lingua ingleza e de lingua hespanhola, um tachygrapho de lingua franceza, e varios interpretes e traductores.

As actas, pareceres, projectos e discursos devem ser impressos nas quatro linguas: portugueza, hespanhola, ingleza e franceza, e distribuidos 24 horas depois, entregando-se a cada delegado quatro exemplares.

Todas as despezas com o pessoal e impressões correm por conta do paiz em que se reune o congresso.

As sessões não são publicas. Só têm entrada nellas os delegados e os seus secretarios, além dos tachygraphos e interpretes. Entre estes ha um, o sr. Starr Hunt, que serviu no Mexico e que, ouvindo um discurso em portuguez, hespanhol ou francez o repete, em resumo, traduzido para o inglez e traduz egualmente para o hespanhol os discursos pronunciados em inglez».

×

Baixou hontem á enfermaria da casa de detenção a mulher Josepha Barbara Maria da Conceição, a perversa estranguladora de seu proprio filho, facto acontecido e muito commentado nesta capital.

Tiveram alta os criminosos Sebastião Alves da Silva e João Manoel dos Prazeres.

×

Tentativa de suicidio

Ingerindo forte dóse de arsenico, tentou hontem, pelas 4 1/2 da manhan, liquidar os dias de sua vida o sr. Joaquim Ramos, proprietario do *Hotel cova da onça*, situado á rua Larga do Rosario n. 25.

Este facto causou bastante consternação nesta cidade, onde aquelle moço gosa de bôas relações e sympathias.

Logo que soubemos do occorrido procurámos colher informações a respeito.

Motivos particulares levaram aquelle moço á pratica de semelhante loucura.

Diversas cartas foram encontradas no quarto do sobrado onde elle residia, á praça da Independencia n. 3, sendo estas dirigidas ás autoridades do Estado, ao sr. Augusto Rodrigues, á sua progenitora e á sua noiva, moradora nesta capital.

Assim que os seus companheiros de casa notaram o estado do pobre moço, chamaram o dr. Silva Ferreira, que promptamente compareceu ao local.

Antes, porém, da chegada do medico, já um pharmaceutico, amigo do sr. Joaquim Ramos, havia iniciado o seu tratamento.

O estado do suicida era desesperador.

Mesmo assim, o dr. Silva Ferreira, julgando caso perdido, iniciou entretanto os seus serviços.

A' tarde notavam-se no negociante visiveis melhoras.

Recebendo communicação do caso, esteve presente o subdelegado de Santo Antonio, acompanhado do seu escrivão, tomando aquella autoridade ligeiro depoimento.

Este e as cartas foram remettidos ao dr. chefe de policia, conforme nos foi dito.

Dois empregados do estabelecimento do sr. Ramos declararam que o seu patrão ha duas noites se demorava extraordinariamente na carteira sempre escrevendo, mas sem demonstrar tristezas nem perturbações.

O sr. Joaquim Ramos nasceu no Conselho de Villa do Conde, tem 29 annos de edade e desde creança veiu para nosso Estado onde abraçou a carreira commercial.

Soubemos á noite estar mais tranquillo e não inspirar grandes receios o seu estado.

×

Transcrevemos do *Paiz*:

« Os cariocas andam sempre curiosos por saber se o pavilhão de S. Luiz estará prompto para a reunião do Congresso Pan-Americano. Pois podem ficar socegados. Se o pavilhão não puder se preparar em todos os seus compartimentos, o salão principal, séde do Congresso, as varandas e saletas accessorias estarão no dia da 1.ª sessão, convenientemente decorados e mobiliados. O Congresso Pan-Americano funccionará no pavilhão de S. Luiz.

O jardim que rodeia o pavilhão ficará tambem terminado antes da sessão inaugural. Será de estylo inglez e collocará o pavilhão num sitio encantador de folhagens, flores, cascatas, pontes e outros encantos. »

DA CARTEIRA DO REPORTER

De representar a Faculdade de direito do Recife nas festas em honra ao dr. Joaquim Nabuco, no Rio de Janeiro, a commissão academica incumbiu, por telegramma, aos srs. drs. Lacerda de Almeida, Sylvio Romero e Carneiro da Cunha.

A bordo do *Aragon*, embarcará em Lisbôa a 27 do corrente, de regresso ao Recife, o sr. dr. Leopoldo Lins.

Vinda do Rio de Janeiro, por intermedio do exm. sr. bispo diocesano, acha-se no palacio da Soledade, a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Essa imagem, que é bella e de vulto de um metro, irá nestes dias para a matriz de S. José de Amaragy, para a qual foi encommendada pelo revdm. vigario.

Assume amanhan as funcções de secretario do bispado o monsenhor Freitas Machado, chegado ante-hontem de Alagôas, onde se achava, em goso de licença.

Parece que o dr. José Marianno transferiu para o fim do mez o seu regresso para o Rio, afim de assistir á chegada do ministro americano sr. Eliu Root a esta capital.

Passageiros do *Espirito Santo*, estiveram hontem nesta cidade, com destino ao visinho Estado do norte, os srs. senador Gama e Mello e deputado desembargador Peregrino.

Ambos são representantes no congresso federal, do Estado da Parahyba.

O vapor *Espirito Santo* trouxe a seu bordo 90 passageiros, sendo 41 em transito e 49 com destino a esta cidade.

Na secretaria da casa de detenção acham-se hoje de serviço o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda de 1.ª classe Antonio Luiz Martins Rosas.

Hoje durante o dia, estarão de serviço, na secretaria da chefatura de policia, os srs. major José Cordeiro da Silva e o auxiliar João Paulo Pereira.

Sabe-se que concorrerá ao preenchimento de uma das vagas de lente na Faculdade de direito do Recife o dr. Arlindo Baptista Leone, advogado na capital da Bahia.

Consta-nos que no proximo concurso a realizar se na Faculdade de direito se apresentará candidato o sr. dr. Bento Americo Cavalcanti Sobrinho, advogado na cidade de Bonito.

Foi hontem vendido nesta cidade o bilhete n. 20095, da loteria de Sergipe, premiado com um conto de réis.

O possuidor póde procurar o cobre na respectiva agencia á praça da Independencia n. 12.

No Hospital portuguez está de semana, de 15 a 23 do corrente, o mordomo daquelle estabelecimento sr. Domingos Rosas da Silva Maia.

Alma religiosa

Estão annunciadas para amanhan as seguintes missas:

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista por alma de d. Adelia Augusta Alves Barbosa;

ás 8 horas, na matriz de Palmares, por alma de Marcellino Azevedo dos Santos.

✠ Recebemos de Amaragy:

«Na matriz desta freguesia celebrou-se com toda pompa religiosa a festa do Sagrado Coração de Jesus no dia 1.º do corrente.

A solennidade que foi precedida de um novenario, constou de missa acompanhada a canticos sacros, sermão, communhão geral aos associados e zeladores, distribuição solenne das cruzes e medalhas ás novas zeladoras e exposição do SS. Sacramento.

A' tarde saiu a imagem do Sagrado Coração de Jesus em procissão pelas ruas da villa, solennizada pelas harmonias dos canticos sacros entoados pelas cantoras da matriz.

Foram dignos de nota o respeito, a ordem e silencio que reinavam durante todos os actos.

Recolhida a procissão, o rvdm. director local fez uma pratica, salientando os beneficios espirituaes resultantes do apostolado, rezando a Coroinha, o acto do solenne desaggravo a Jesus Sacramentado, a consagração de todos do Sagrado Coração de Jesus, e depois de cantada a ladainha deu a bençam do SS. Sacramento.

Durante este dia a egreja manteve-se litteralmente cheia em visita a Jesus Amor, a Jesus-Hostia, e a Jesus Salvador dos homens.

No dia 13 de Julho o apostolado fez celebrar missa por alma dos associados fallecidos, havendo desta vez uma quinzena de communhões reparadoras.»

✠ Amanhan, pelas 5 1/2 horas da manhan, resar-se-á u'a missa em louvor de N. S. do Carmo, na egreja da Conceição dos Militares.

✠ Amanhan realizar-se-á com extraordinaria pompa a tradicional festa de N. S. do Carmo.

A commissão encarregada da festa trabalha no sentido de dar-lhe o maior brilhantismo.

×

Hontem appareceu boiando, por volta de 9 horas da manhan, nas aguas do Capibaribe, proximo á estação de Cinco Pontas, o cadaver do menino que ante-hontem perecêra ali afogado, como tivemos occasião de noticiar.

O corpo do infeliz foi retirado pelos canoeiros Sergio Bezerra e Manoel de Souza, sendo entregue á policia, que se achava presente para proceder ás necessarias diligencias.

A victima tinha o nome de Manoel Gregorio, era menor de 14 annos de edade e morava nesta capital, á rua de Lomas Valentinas n. 36.

Sua progenitora chama-se Idalina Ferreira da Silva, reside no Feitosa, conforme declarou o soldado José Ignacio Monteiro, compadre da mesma e padrinho do extincto.

Os despojos do pobre rapaz seguiram em padiola para o necroterio publico, sendo examinados pelos medicos legistas.

×

A VIDA NO LAR

De *Tia Luiza*, do *Paiz*:

«*Limpeza das sedas*—As sedas pretas, setim, *failles* e *taffetás* limpam se passando-se-lhes uma esponja embebida em agua e vinagre. Passam-se depois a ferro, os setins pelo lado direito e os *taffetás* entre dois pannos de linho.

As sedas de cores devem ser de preferencia levadas aos tintureiros, pois é arriscado tratal-as em casa.

Limpeza das rendas—As brancas deixam-se de môlho em agua morna com uma pitada de carbonato de soda. Depois de 24 horas enxaguam-se delicadamente em agua fria e passam-se a ferro, tendo o cuidado de cobril-as com um pedaço de lã, tecido com que se deve forrar a taboa.

As de côr de marfim lavam-se como se indicou e passam-se em cerveja clara; as pardas, lavam-se e passam-se em agua de chá.

As pretas requerem outro processo. Deitam se algumas gotas de ammoniaco em agua e mergulham-se as rendas, movendo-se estas. Passam-se novamente em agua egualmente preparada e assim até ficarem limpas. Para a limpeza das rendas pretas usam-se tambem a agua de chá ou de café e a cerveja, mas o resultado não é tão bom como o que se alcança com o uso do ammoniaco.

Limpeza das fitas—Lavam-se pelo processo indicado para as sêdas.

×

No sentido de recolher-se ao asylo de mendicidade, a policia forneceu hontem uma guia ao indigente João Firmino de Souza.

VARIAS

De amanhan em deante, das 10 1/2 ás 2 da tarde, no thesouro do Estado, terá inicio o serviço do pagamento de juros das apolices da divida fundada estadual e de usinas, correspondentes ao semestre ultimo.

O pagamento terá logar por meio de sorteio, conforme edital que em outra secção publicamos.

×

Para erigir uma columna em honra dos heróes da historia pernambucana, em Chã de Carpina:

Quantia já publicada 600$, dr. B H. Tuckniss 10$, dr. Herculano Bandeira 50$. D. B. A 10$, dr Araujo Sobrinho 10$, dr. Netto Campello 10$, dr. A. Pinheiro Ramos 10$ dr A. Santos Pontual 10$, dr. F. Tavares Netto 10$, dr. Candido Duarte 20$, commendador F. A Pacheco 10$, P. C e R. B. 10$, um nazareno 20$, major J. Lopes Dias 5$. L. G. 5$, e J. Rufino Fonseca & C.ª 10, total 800$.

A quantia supra acha-se recolhida á Caixa Economica, caderneta n. 63?43.

×

Veiu hontem ao nosso gabinete de trabalhos trazer as suas despedidas, o 1.º tenente Augusto Linhares que depois damanhan, a bordo do *Manáos*, segue para o Rio de Janeiro em goso de licença.

Agradecendo a gentileza de s. s. desejamos-lhe viagem afortunada.

×

Foram hontem abatidos no matadouro da Cabanga, 85 bois para o consumo publico

×

Entre os presos da cadeia desta capital, existem somente sete réos estrangeiros.

Isto vimos hontem na parte que diariamente o coronel administrador daquelle estabelecimento remette á repartição central da policia.

×

Do Rio de Janeiro regressou hontem, no *Espirito Santo*, o dr. Getulio Nobrega.

×

Fundeou hontem no ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Espirito Santo*, vindo do sul.

A' noite largou para o norte.

×

O dia de hontem foi de feriado nacional, em commemoração da liberdade e independencia dos povos americanos.

As repartições não deram expediente e conservaram basteado o pavilhão da Republica, illuminando, á noite, as gambiarras.

×

Para a cidade de Patos, onde exerce as funcções de juiz municipal, segue hoje, pelo trem da *Great Western*, o sr. dr. Pedro Firmino.

Agradecendo a gentileza da visita que pessoalmente nos veiu fazer, desejamos-lhe feliz viagem e todas as prosperidades.

×

Procedente de Nova York fundeará hoje no lamarão o paquete inglez *Byron*, da companhia Lamport, visto ter partido daquelle porto ás 10 horas da manhan do dia 2 do corrente.

Depois da demora necessaria sarpará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Pelo trem de *Great Western*, chegou hontem a esta cidade o celebre facinora *Rio Preto*, em Bom Jardim condemnado a 30 annos de prisão celular, conforme hontem noticiámos.

O bandido, á ordem do dr. chefe de policia, foi hontem mesmo recolhido á casa de detenção, onde cumprirá a pena.

×

No thesouro do Estado pagar-se-ão damanhan em deante, os juros das apolices aos possuidores cujos nomes principiarem pela lettra V.

×

De Valparaiso, Montevidéo, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, amanhan chegará ao Recife o paquete inglez *Orita*, da companhia do Pacifico.

Fundeará no lamarão e á noite sairá para a Europa.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Candida Penna de Carvalho, viuva, residente na freguesia de S. José, pedindo autorização para o revdm. vigario baptisar sua filha adulta de 16 annos de edade.—Remettido ao revdm. parocho para attender, *servatis servandis*.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Alfredo Ambrosio Ribeiro, natural da freguesia da Bôa-Vista e Maria Leopoldina Cavalcanti Marques, natural da Parahyba, ambos residentes em S. José, pedindo dispensa da segunda e terceira denunciação de banhos de naturalidade e residencia para se casarem.—Sim, não havendo outro impedimento e *servatis servandis*.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Francisco Ricardo de Macedo, natural do Rio Grande do Norte e Jovita de Souza Fernandes, natural de Timbauba, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e banhos para se casarem com urgencia, justificando summariamente seus estados livres e desimpedidos.—Remettido ao revdm. parocho para attender, *servatis servandis*, não havendo outro impedimento.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

— Foram hontem registadas as seguintes provisões:

Dispensando as certidões de banhos de naturalidade de João Ignacio dos Santos, natural da freguesia da Luz e residente na da Graça, para se casar com Marcellina dos Prazeres Costa;

Concedendo licença para baptisar uma creança, filha legitima de Leoncio José Pilar, na egreja do Carmo;

Concedendo licença para baptisar na capella do collegio da Estancia, uma creança, filha legitima de José Carneiro Barbosa.

×

Do sr. João B. de Sá, estabelecido á rua Estreita do Rosario n. 14, recebemos hontem uma garrafa de vinho de genipapo, por elle manipulado e exposto á venda á razão de 8$ á duzia.

Provámol-o e achámol-o excellente.

Agradecidos.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Por embriaguez e offensas á moral publica, o subdelegado do 2.º districto policial de S. José capturou hontem a par da Maria Amelia Alves da Silva, que á sua ordem se acha guardada na detenção.

— Preso em flagrante, ao promover disturbios no 2.º districto de S. José esta detido na cadeia desde ante-hontem o carroceiro Luiz Gonzaga do Espirito Santo.

— O preto Emygdio Narciso de Araujo, ante hontem, á noite, na freguezia do Recife, perturbava o socego dos moradores dali, praticando serios disturbios.

Recebendo queixa, a policia do districto prendeu-o á ordem do respectivo subdelegado que remetteu o gajo immediatamente para a casa de detenção

— José Martins Vieira, conhecido pela alcunha de *Zuza*, homem affeito á pratica de façanhas, ao commetter ante-hontem, á noite, algumas aggressões no 1.º districto de S. José, segurou-o a policia, enviando logo o *valiente* para a cadeia desta capital.

×

Afim de responder a uma ordem de *habeas-corpus* impetrada em seu favor foi apresentado hontem ao Supremo Tribunal de Justiça o réo Pedro Correia de Lima, que se acha na casa de detenção.

Aquelle voltou novamente para o mesmo estabelecimento.

×

Elles...

Pelo subdelegado da freguesia de Santo Antonio foram capturados os menores Antonio José de Oliveira e Anselmo Arcelino Marinho, por motivo de gatunagens.

Estes, perante aquella autoridade, confessaram-se culpados, sendo hontem remettidos para a cadeia desta capital.

A MORDAÇA

(Traducção para o «DIARIO»)

No telhado do predio, a janella da trapeira onde dormia a creada, completamente aberta, estando a noite humida, affirmou a Nointel a ausencia da serva que Mme. de Seuzy, para o receber depois da partida de seu marido, tinha o cuidado de afastar sempre. Como tinha a chave, penetrou pela porta pequena do jardim.

Ao pé do patamar Nointel hesitou. As vidraças da porta de entrada não deixavam passar a luz habitual. Quem sabe se o sr. de Seuzy não teria sido obrigado a ficar em casa no momento de sair? Por prudencia, abafando os passos na relva, deu a volta á casa, lançou os olhos sobre a fachada. Nenhuma luz tambem no quarto de sua amante. E um indicio, ao mesmo tempo, o inquietava. Onde estava Rip, o cão de guarda que, de costume, o acolhia com suas caricias silenciosas?

Na sombra, o pé de Nointel esbarrou contra um obstaculo, massa pesada e elastica. Baixou-se: o cão! Estendeu a mão; uma coisa humida, tépida apenas, introduziu-se-lhe nos dedos, e um sopro de horror arrepiou-lhe os cabellos: sangue!

Uma visão horrivel o acommetteu: Mme. de Seuzy morta, assassinada. De um salto avançou. A porta estava sómente encostada. Voltou um commutador e galgou a escada.

No patamar, Mme. de Seuzy, amordaçada, de mãos e pés amarrados, estava estendida.

Nointel teve um grito de alegria. Um movimento do corpo, os olhos vivos, tranquillizavam-no. Perguntas, palavras de ternura, de colera tambem, se accumulavam nos seus labios, emquanto se esforçava por desamarrar os laços. Mas uma vez retirada a mordaça, Mme. de Seuzy respirou:

— Cala-te! meu marido está ali!... Elle não tinha saido... Eu julguei que eras tú, precipitei-me para te prevenir. Não tive tempo de soltar um grito. Surprehenderam-no em seguida. Escuta, de instante a instante, ouve-se gemer!...

Ella propoz:

— Logo que me conseguires soltar, retira te. Se elle te ouviu subir, pensará que foi algum desses homens que voltou. Por minha vez então lhe darei a liberdade!

— Não poderás, disse Nointel. Esses nós são terriveis! Eu mesmo nem sei...

—Corta-os-ei!

Os laços dos pés, emfim, cederam. Depois Nointel, ao fim de um quarto de hora, desligou as mãos:

— Vae! diz Mme de Seuzy. Elle admittirá facilmente que me pude desamarrar eu mesmo. Uma mulher póde-se ter prendido mais frouxamente, e depois as nossas carnes são mais flacidas.

Nointel partiu; Mme de Seuzy entrou no quarto de seu marido:

— Pedro!... Pedro!... Pude desligar-me!... Aqui estou!...

Ajoelhou-se. O silencio inquietava-a. Os olhos do sr. de Seuzy eram vagos, toda a sua apparencia inerte. Ella soltou um grande grito terrificado. O sr. de Seuzy estava morto.

....

— Logo, minha senhora, resumiu o commissario, esses dois homens appareceram. Surprehenderam-na no patamar e egualmente derribaram e amordaçaram o sr. de Seuzy que, ao ruido, tinha aberto a porta de seu quarto? Depois da partida desses homens, ao cabo de uma hora e meia, duas horas talvez, a senhora pôde desligar-se, e correu em soccorro de seu marido. Foi então que descobrindo que elle deixara de existir, a sra. correu para a janella chamando por soccorro?

— Exactamente!

O commissario passou os dois cotovellos sobre a mesa e, com as mãos juntas deante do rosto disse:

— Foi uma fortuna, minha senhora que os seus laços estivessem tão pouco apertados. O sr. de Seuzy não se conseguiu soltar, e ninguem com franqueza, ligado como elle estava, teria sido capaz de fazel-o.

Depois interrogou.

— A senhora não tem criados?

— Tenho uma criada. Dei lhe licença para passar a noite com a familia.

— O cão não ladrou?

— Uma vez só. O golpe com a faca, fel-o calar, sem duvida!

— Sem duvida! Mas não lhe parece, para que elle se tenha approximado assim, para que o golpe tenha sido dado tão dextramente, tão certeiro, não lhe parece que o criminoso devia ser conhecido delle?

— Oh! como?

O magistrado proseguiu o seu interrogatorio:

— A senhora viu os rostos desses dois homens, os seus trajos?

— Mal!... Rostos, trajos de vagabundos... Um cheiro a suor e a vinho...

— As suas mãos? As mãos que a agarraram, que a amordaçaram?

— Mãos de operarios!...

— Comtudo, diz o commissario, cuja voz, monotona, até ali, se fez incisiva, as manchas de sangue que se descobrem na sua mordaça indicam mais os dedos finos e delicados, os dedos de um homem de trato.

Ao mesmo tempo dardejava sobre Mme. de Seuzy um brusco olhar agudo.

Esta, consciente de um obscuro perigo, desarmou-se e numa explosão repentina:

— Senhor, devo á justiça toda a verdade. Eil-a.

O magistrado retomou a sua posição attenta e deixou-a falar. Depois de concluida a sua narração, accrescentou:

— O sr. Nointel, poderá confirmar isto mesmo!...

— Naturalmente! approvou o commissario.

Depois recostando-se na sua poltrona, insinuou:

— O sr. de Seuzy, não a teria por acaso surprehendido com o seu amante?

— ?...

— Sim, porque desse modo afastaria a idéa de premeditação!

— Que quer dizer, sr?

— Quero dizer, minha senhora, que, de cumplicidade com o seu amante, a senhora se desembaraçou de seu marido!

Com um signal impez silencio a Mme. de Seuzy, e, a voz clara, o gesto firme, preciso:

— Seu marido, derribado, amordaçado pelo sr. Nointel, digamos a palavra, esganado, uma vez assim era necessario fazer acreditar em ladrões. A senhora alvoroçou toda a visinhança. Mas havia o cão. Foi então que o sr. Nointel desceu, e matou o pobre animal. Os ladrões teriam começado por ahi. O sr. Nointel não o podia fazer, sob pena de alarmar seu marido. Os ladrões teriam deixado á porta vestigios de sangue. Não os ha porque o sr. Nointel não tinha fechado a porta atraz de si. Devia subir, com effeito, para completar a scena, fazer o simulacro de a ligar.

E' o que explica que a sua mordaça unicamente tem nodoas de sangue. Ora tendo a senhora de ser amarrada, lançada por terra, os mesmos signaes, mais notaveis ainda, teriam sido encontrados no seu vestido, nos seus pulsos!...

Calou-se Mme. de Seuzy deu um grande grito, desmaiou.

— Isto, diz elle sorrindo, é a confissão.

E expediu ordem para prender-se egualmente o sr. Nointel.

....

— Sim, pela minha honra e na minha consciencia, á maioria dos votos, o accusado é criminoso!

O presidente do jury repetiu, para Mme. de Seuzy a mesma declaração que acabava de fazer para Nointel. As mesmas circumstancias attenuantes lhe fo-

ram concedidas. Depois do que, o Tribunal tendo deliberado, o juiz pronunciou a sentença: dez annos de prisão.

Jean Reibrack.

Vida social

Faz hoje sessão a sociedade *União Musical Santa Cecilia*.

— Em regosijo pelo anniversario de sua irman Anna, a senhorita Maria Eugenia de Figueirôa Faria enviou-nos hontem cem coupons da Ferro Carril, para a *Liga contra a tuberculose*.

— O *Gremio dos Professores Primarios* reuniu-se, no dia 12 do corrente, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Rocha Pereira, secretariado pelos srs. Firmino Ribeiro e Marques Vieira, presentes os srs. Augusto Wanderley, Fonseca de Medeiros, Euthymio Vianna, Gonçalves dos Santos e Italino Vieira.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: Pedidos de admissão dos professores Floriano Baptista de Oliveira e Delmiro Sergio de Faria — Approvados.

Officios de alguns consocios declarando que continuam a fazer parte da associação, cujos Estatutos receberam, e das professoras d. Liliosa Silvina de Oliveira e Silva e d. Bellarmina Francisca Lôbo Barros, declarando-se desligadas do Gremio — Sciente.

Foi pelo presidente, de conformidade com a deliberação da directoria, autorizado o emprestimo de 250$000 a cada um de tres consocios que requereram, sendo anteriormente autorizado, em face do art. 57 n.º XIII dos Estatutos, o emprestimo de egual quantia a uma consocia.

Foram recebidos 29 numeros da *Revista do Instituto Archeologico* e as obras *Notas Dominicaes* por L. F. de Tollenare, *A Idéa Republicana* pelo major José Domingues Codeceira e a *Historia da Revolução* de 1817 por monsenhor Francisco Muniz Tavares.

Por proposta do orador, o sr. Fonseca de Medeiros, foram por unanimidade approvadas para socias honorarias as redacções do *Diario de Pernambuco*, do *Jornal do Recife* e d'*A Provincia*.

Verificou-se do balancete apresentado pelo thesoureiro o seguinte saldo: da caixa geral 405$500 e da caixa de beneficencia 14:084$600, havendo se despendido 300$000 com o enterro do socio José Marcellino da Costa.

— A *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* realizou no dia 12 do corrente a sua decima sexta sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Augusto Fernandes, á qual compareceram os srs. directores seguintes: Protasio de Mello, Mario Taboca, Miguel Carreiro, Manoel Arão, Diogo Salgado, José Nogueira da Silva e José Vieira servindo de segundo secretario o sr. Mario Taboca.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se em seguida ao expediente seguinte: officio da *Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro*, da *Associação Commercial do Rio Grande do Sul*, da *Sociedade União Beneficente dos Estivadores*, do sr. Pedro Rodrigues Soares e Francisco Dias Branco.

Foi nomeada uma commissão para representar a *Associação* no desembarque do exm. sr. dr. Joaquim Nabuco. Mandou-se officiar ao sr. Luiz Gomes, agradecendo-se os seus relevantes serviços. Foi approvada a sua proposta para socio.

O sr. thesoureiro apresentou o balancete do mez de junho.

Houve as seguintes offertas: pelo consocio Euniciano Ribeiro, 20 volumes de obras diversas e diversas revistas nacionaes e estrangeiras; pelo consocio benemerito distincto, sr. Alberto Fernandes, diversas revistas e jornaes; pelo sr. Francisco dos Santos Moreira, jornaes do Pará; pelo sr. Manoel Carvalheira, diversos jornaes e um numero da *Revista Moderna*.

— Sob a presidencia do sr. Rocha Pereira Junior, secretariado pelos srs. Lauriano José de Menezes e Pedro Joaquim de Sant'Anna, reuniu-se ante hontem em uma das salas da Escola Normal o *Gremio Litterario Olintho Victor*.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Foi eliminado um socio, a pedido.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Oscar Montenegro de Faria, lendo a *Chronica da Semana* e Pedro Joaquim de Sant'Anna falando sobre o «estrangeiro no Brazil.»

Foram sorteados para discutir theses na proxima sessão os srs. Oscar Montenegro de Faria e Pedro Joaquim de Sant'Anna e para fazer a «Chronica da Semana» o sr. Lauriano José de Menezes.

— Sob a presidencia do sr. Samuel Valente, reuniu-se quinta-feira ultima o *Centro litterario Valentim Magalhães*.

No expediente foram lidas duas propostas do sr. presidente, apresentando os srs. Cyreno Gonçalves e João Campos Junior, as quaes foram enviadas á commissão de syndicancia.

Passando-se á palestra litteraria, usaram da palavra os srs. Severino Leite lendo um soneto *Os felizes* e uma fantasia *Saudade*; Samuel Valente um soneto *Jerusalém* e Adaucto Acton um soneto *Anhelos*.

Havendo numero legal de socios, o sr. presidente declarou aberta a sessão de assembléa geral, a qual tinha por fim a eleição dos novos administradores.

Foi eleita a directoria seguinte que tem de gerir os destinos sociaes no trimestre de julho, agosto e setembro.

Presidente—Samuel Valente (reeleito).
Vice-presidente—Lauro Camara (reeleito).
1.º secretario—Elesbão de Oliveira (reeleito).
2.º secretario—Renato Camara.
Orador—Adaucto Acton (reeleito).
Vice-orador—Jonathas Costa.
Thesoureiro—João Sylvio de Miranda (reeleito).
Bibliothecario—Severino Leite.
Commissão de syndicancia:
Relator—Hermes Parahyba.
Adjuntos — Abel Costa (reeleito) e Herculano Sylvio.
Commissão fiscal:
Relator—Lauro Camara.
Adjuntos—Luiz Correia e Hildebrando Freire.

— O tenente Manoel de Oliveira Lopes e sua esposa d. Maria Auta Lopes, em regosijo ao nascimento do seu primeiro filho por nome Mario, enviaram-nos hontem 70 coupons para a *Liga contra a tuberculose*.

— Solennizando o anniversario de sua mãe d. Afra Maria de Mattos Ferreira, enviou-nos hontem 100 coupons para a *Liga contra a tuberculose* a senhorita Maria Leopoldina Ferreira.

—O clube dos *Pandegos da Sete da central*, trata de adquirir os dois luxuosos salões onde funccionou o extincto *Clube Musical Areiense*, tendo em plano além das *soirées* realizadas pelo mesmo, a fundação dum theatro para onde será designado um grupo dos seus associados a pertencer ao corpo scenico.

O salão grande será utilizado com o theatro e o de junto para as *soirées, jogos* e demais diversões.

A directoria dos *pandegos* esforça-se com afinco para obter esta transação.

×

Hontem ás 6 e 30 da tarde, na occasião em que se recolhia á estação de Cinco Pontas a machina n. 18, guiada pelo machinista Manoel Pereira e foguista João Manoel ao passar no Campo Alegre alcançou uma pobre mulher, dando-lhe uma forte pancada nas costas.

Incontinenti foi a victima transportada para o quartel do 3.º districto de S. José, onde falleceu cinco minutos após o accidente.

A victima chamava-se Maria Luiza de Sant'Anna e era casada com o sr. Luiz Soares Tenorio.

O corpo da infeliz foi pela familia reclamado da autoridade local.

Sobre o facto o subdelegado abriu inquerito policial.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bôa-Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18 e amanhan a pharmacia Ribeiro á mesma praça n. 22.

×

Procedentes de Lagôa de Gatos, foram hontem recolhidos á casa de detenção os réos José Alves de Moura e Joaquim Faustino Ferreira.

Tambem de Nazareth deram entrada naquelle estabelecimento os criminosos Francisco Laurentino da Silva e Avelino José Gomes, sendo que o primeiro tem apenas, 18 annos de edade.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 2 DE JULHO

Este mez em que estamos é um mez pautado, certo e arido, sem dias santos a alegral-o, monotono. Porque, de quando em quando, um dia santo a meio da semana dá um certo prazer, representando uma gratificação de descanço. E julho não tem nenhum, para alegria, principalmente dos funccionarios publicos, contra quem o governo maneja o cutello, que já a alguns alcançou.

A politica é que dentro delle tem de agitar-se, não ha duvida. Em fins de agosto realizam-se as eleições e cada partido tem agora de se pôr em campo, manobrando as suas tropas, exercendo toda a sua estrategia. E' sabido que os governos trazem sempre ao parlamento maiorias esmagadoras; mas com o actual levantam-se algumas duvidas que assim succeda. Fraco em numero, sem o accordo que estabeleceu com o partido progressista, talvez nem pequena maioria alcançasse das urnas. Mas, ainda dada esta ligação, a maioria que trouxer será toda ella retintamente franquista? E' de crer que não; e dahi ficar o governo á mercê dos seus alliados, que tudo leva a suppôr, preparando-se para successão, lhe hão de dar o golpe no momento opportuno. E' esta a tactica do sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista; não parece haver duvida. Assim faz o seu jogo, vingando-se dos regeneradores e dos dissidentes. Em todo o caso, mesmo no melhor caso, digamos assim, a maioria do governo será diminuta. Nem os franquistas têm muitos correligionarios no paiz, nem são muitas as sympathias que têm conquistado, começando logo por «fazer sangue», cerceando vencimentos de quem pouco ganha, e despedindo centenas de jornaleiros, que recebiam entre 400 e 600 réis diarios. E para quê? Para fazer uma economia de 200 contos—que não faz, porque as gratificações de trabalhos extraordinarios agora supprimidas serão substituidas por gratificações de tarefas, indispensaveis—para fazer uma tal economia, que num orçamento de 62 mil contos representa uma gota de agua no oceano. Assim, a sua medida só serviu para provar que Portugal é um paiz modelo em administração, ainda que toda a verba de 200 contos represente illegalidades, o que não é certo, e para lançar na miseria muitas familias.

— No *Sud-express* chegou hontem, de Pariz, ás 11 horas da manhan, o sr. dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil em Washington, e um dos homens politicos da grande republica sul-americana do mais glorioso renome.

Orador eminente, ao ponto de se distinguir nesse paiz de grandes oradores, que é o Brazil, jornalista consummado, não é a primeira vez que Joaquim Nabuco nos honra com a sua visita. Por signal que uma das suas passagens por Lisbôa, ha 25 annos, ficou registada, entre outros factos, por um que se prende com a historia do nosso parlamento.

O distincto diplomata brazileiro seguirá depois de amanhan para a capital federal, onde vae tomar parte como delegado do governo brazileiro, no congresso Pan Americano, que ali se reunirá no meiado do corrente mez.

O sr. ministro do Brazil, dr. Alberto Fialho, offerece hoje, em sua casa, ao dr. Joaquim Nabuco um jantar, para o qual foram convidados, entre outras illustres personalidades, os srs. ministro dos estrangeiros, ministro norte-americano, etc.

— Sua magestade El-Rei vae fazer este anno uma estação de aguas nas Pedras Salgadas, tencionando partir para aquelle local no dia 15 ou 16 do proximo mez de julho, e demorando-se ahi um mez.

Quer siga pelo caminho de ferro de Guimarães, quer pelo do Douro, que o levará até Villa Real, sua magestade seguirá depois em automovel até a bella estancia thermal.

— Os srs. commandantes e officiaes da *Patria* offereceram ao Aquario do Dáfundo um enorme exemplar de tartaruga marinha, medindo cerca de metro e meio de comprimento por 1m, 12 de largura, e pesando aproximadamente 400 kilogrammas.

Este exemplar, que foi capturado em Georgetown, ilha da Ascensão, conservava-se ha nove mezes a bordo, sendo no dia 26 transferido para aquelle estabelecimento scientifico, onde foi lançado num dos tanques depositos por não caber em qualquer das respectivas piscinas. Por este motivo encontra-se na parte do aquario que é, por conveniencia de serviço, vedada ao publico, mas será mostrada a qualquer visitante que o peça ao guarda.

— Entrou no dia 22, de manhan, no Tejo, vindo de Felmouth, o cruzador aviso inglez *Gossmau*, tendo levantado ferro ás 6 horas da tarde com destino a Gibraltar.

Este navio desloca 800 toneladas, tem 96 praças de guarnição e 7 peças. E' seu commandante o official da marinha britannica sir H. Osborne.

O cruzador entrou no Tejo para metter carvão e receber correspondencia, não tendo havido desembarque.

— Fundeou no dia 25 de novo no nosso porto a corveta *Saint-Mary's*, navio-escola da marinha de guerra americana, que já por vezes tem vindo ao Tejo.

E' navio de vela, tendo sido lançado á agua em 1844. Construido de madeira, mede 46 metros de comprimento por 11 de largura e tem 1025 toneladas de deslocamento.

— Entrou no Tejo, no dia 23 do mez findo, o cruzador *Buenos Aires*, da marinha de guerra argentina, sob o commando do capitão de mar e guerra Gregorio C Aquerriberry.

A bordo do *Buenos Aires*, foi no dia 26, a direcção da Sociedade Propaganda de Portugal que convidou o commandante e mais officiaes para um banquete, no dia seguinte, no *Hotel Braganza*.

O sr. Aquerriberry, que é muito sympathico e illustrado, teve palavras muito amaveis para Portugal, cujo porto elogiou, affirmando mesmo achal-o muito superior aos de Cadiz e Vigo, que disputam, como nós, serem preferidos para «terminus» da navegação argentina.

O *Buenos Aires* levantou ferro a 29.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da Casa da Moeda o sr. conselheiro Augusto José da Cunha, que por largos annos prestou relevantissimos serviços naquelle importante estabelecimento do Estado.

Para o exercicio desse cargo foi nomeado o sr. Casimiro José de Lima, antigo fiel do ouro e prata, e que sempre havia tomado a direcção daquella casa, quando ausente o sr. conselheiro Augusto José da Cunha. Essa nomeação estava implicitamente indicada, e por esse motivo a ninguem surprehendeu a escolha do activo, zeloso e intelligente funccionario que ali havia dado já sobejas provas do que valem a sua tenacidade e o seu lidimo caracter.

— Descobriu se no dia 25, a bordo do vapor *Nile*, da Mala Real Ingleza, uma verdadeira agencia clandestina de transporte de passageiros da Europa para a America e vice-versa, agencia que, segundo parece, vinha ha muito exercendo a sua rendosa industria, sem que nem a policia do navio nem os empregados superiores daquella empresa de navegação tivessem até agora dado por ella.

O acontecimento sensacional resume-se no seguinte: durante a viagem do *Nile* do Brazil para Lisbôa, o commandante desse vapor suspeitou que vinham a bordo passageiros que não tinham pago bilhete.

A suspeita deu logar a investigações, das quaes resultou averiguar-se que eram oito os individuos que estavam nessas condições. Tinha sido encontrado o fio da meada, que representava uma grande burla e, para que as coisas se esclarecessem, foi enviado de Cabo Verde um telegramma á policia do porto de Lisboa, prevenindo-a do que se passava. Dahi proveiu o facto de serem presos aqui, 22 emigrantes á chegada do referido paquete.

Havia já bastante tempo que a direcção da Mala Real Ingleza tivera conhecimento de que alguns despenseiros e criados dos seus transatlanticos haviam formado uma sociedade secreta, cujo fim unico era transportar do continente para a America, e especialmente do Brazil para Lisbôa e Vigo, individuos que não compravam nas agencias os respectivos bilhetes.

De pesquiza em pesquiza, aproveitando varios indicios que tinham toda a apparencia de verdadeiros e concludentes, chegaram os directores da Mala a adquirir a certeza de que a burla existia, e, para lhe pôr cobro, foram dadas ordens terminantes aos commandantes dos vapores, recommendando-lhes que exercessem sobre os passageiros e sobre os empregados menores de bordo a maior vigilancia.

Ultimamente, a agencia que a empresa tem em Lisbôa, e da qual é encarregado o sr. James Rawes, recebeu uma carta denunciando-lhe o facto, e se as medidas adoptadas até então eram já rigorosas, dahi em deante mais energicas ficaram sendo. E' claro que todas as delegações que a Mala possue nos diversos portos por onde os seus navios fazem escalas, receberam egualmente aviso do abuso que se estava praticando, ficando portanto os empregados que alliciavam passageiros por sua conta sitiados por todos os lados.

Os criminosos não podiam, por isso, continuar a desfalcar a empresa durante muito tempo.

Foi a agencia que a Mala Real tem no Rio de Janeiro que deu o signal de alarme, por ter reconhecido, quando o *Nile* sáiu daquelle porto, que a bordo vinham mais passageiros do que os bilhetes que tinham sido vendidos. Estava descoberto o segredo, sendo o commandante prevenido do que occorria.

Tudo isso, porém, era feito com a maxima cautela, para não despertar a attenção nem dos engajadores nem dos engajados. Era uma luta astuciosa que se estabelecia de parte a parte, uns para não denunciar o seu crime, e outros para fingir que o ignoravam. E assim, sem que o pessoal menor suspeitasse, levemente sequer, que a sua sociedade secreta tinha sido descoberta, o *Nile* levantou ferro do Rio em direcção á Europa.

Entretanto, os empregados da agencia fluminense procediam em terra a varias diligencias para descobrir as ramificações que na cidade podia ter a cooperativa formada pelos despenseiros, cozinheiros e criados dos vapores da Mala Real, chegando se, depois de persistentes diligencias, ao fim desejado.

Reconheceu-se que os empregados que burlavam a empresa tinham ali agentes seus que trabalhavam por sua conta, e que contractavam as passagens com os emigrantes por preços muito inferiores aos da tabella, entregando depois os clientes aos socios, que se encarregavam de os occultar nos navios e de os levar, sem risco de serem presos, para os paizes que elles indicavam.

O resultado dessas investigações foi communicado ao commandante do *Nile*, por meio de telegramma; que lhe iam sendo dirigidos para os portos em que o paquete tinha de tocar.

Emquanto o *Nile* navegára nas aguas da America do Sul, o commandante não achou conveniente effectuar o inquerito necessario para saber quantos passageiros viajavam indevidamente no seu navio; mas, depois de ter attingido o alto mar, ordenou ao commissario que fizesse uma rigorosa chamada de todos os individuos que vinham na terceira classe, do que resultou averiguar-se que entre elles havia 10 sem bilhete, dos quaes se destinavam seis a Lisbôa e quatro a Vigo.

Sendo interrogados, declararam que tinham sido engajados no Rio de Janeiro e que, para não serem presos, pagaram a bordo as passagens, cujo preço regulava entre sete e dez libras.

Nos primeiros dias occultavam-se no porão, onde um criado lhes ia levar os alimentos, a occultas do restante pessoal. Mas, á medida que os dias passavam, iam-se arregimentando nos diversos turnos da sua classe, para lhes ser fornecida a comida na mesma occasião em que ella era distribuida aos seus companheiros de viagem.

E como os turnos eram muitos, não havia grande receio de que se descobrisse o logro, tanto mais sendo o cozinheiro tambem um dos socios da agencia secreta que os engajára, e que assim defraudava com tanta audacia a companhia proprietaria do paquete.

Averiguou-se tambem desde logo que era com o criado de bordo Maximo Varella, hespanhol, que os desgraçados se entendiam, o qual os escondia no navio, adoptando todas as providencias necessarias para as coisas se liquidarem sem dissabores nem contratempos, que pudessem transformar o bom andamento do negocio.

Terminado o inquerito, o commandante do *Nile*, telegraphou á direcção da Mala Real relatando-lhe o que havia, e ao mesmo tempo prevenia tambem a agencia de Lisbôa e a policia do porto, afim de, á sua chegada, estar tudo convenientemente preparado para serem capturados tanto os delinquentes como as suas victimas.

O *Nile* chegou ao Tejo no dia 25, de manhan, fundeando ao norte do posto de desinfecção. Logo que na agencia se recebeu aviso que o navio tinha entrado, foi prevenida desse facto a policia do porto, e, apenas elle lançou ferro, dirigiram-se para bordo o sr. Campos de Andrada, chefe da referida corporação, acompanhado pelo seu ajudante sr Lucio Victor, e pelo sr. James Rawes, representante em Lisbôa da Mala Real Ingleza.

Esperou-se, para proceder ás investigações que o caso requeria, que saissem os passageiros da primeira e segunda classes, e, apenas elles desembarcaram, o sr. Andrada mandou reunir na coberta todos os individuos que vinham na terceira camara.

Os documentos que elles traziam comsigo foram minuciosamente examinados, os interrogatorios sobre as identidades de cada um succederam se, durante bastante tempo, reconhecendo-se, ao cabo de demoradas e difficeis investigações, que no *Nile* havia 22 portuguezes que tinham vindo do Rio de Janeiro engajados pelo Varella.

Este foi tambem interrogado e acareado com os passageiros, e como se visse descoberto, tentou negar a sua intervenção no caso, adduzindo para esse fim desculpas e argumentos disparatados, que as suas victimas contradisseram, declarando que fôra elle quem os occultára a bordo de accordo com o cozinheiro Pedro, que lhes fornecia os alimentos indispensaveis.

Toda a negativa do Varella, em face de tão grande numero de testemunhas que o accusavam esmagadoramente, era absolutamente disparatada e inutil. Por isso, o miseravel, comprehendendo que estava perdido, affirmou desde logo que não se entregaria á prisão, e que, se a policia quizesse fazel-o sair de bordo, lhe opporia a maior resistencia. De resto, os demais criados do *Nile*, tambem hespanhoes, e provavelmente conniventes na falcatrua, pareciam apoiar a attitude do seu collega. Era necessario proceder com toda a prudencia, para se evitarem conflictos que podiam trazer consequencias desagradaveis.

Por esse motivo o sr. Campos de Andrada com o sr. James Rawes desembarcaram, afim de dispôr as coisas de modo que a prisão do engajador pudesse realizar-se sem originar reclamações diplomaticas, dada a qualidade de estrangeiro do infiel empregado da Mala Real que caira sob a alçada da justiça.

O sr. James Rawes, logo que chegou á terra, foi conferenciar com o consul inglez e com o sr. d. Juan de Castro, consul hespanhol, e como nessas conferencias fossem aplanadas todas as difficuldades que a detenção do burlão pudesse originar, á tarde dirigiu-se de novo, acompanhado pelo sr. Campos de Andrada, para o *Nile*, donde não tinha saido ainda nenhum dos passageiros da 3.ª classe.

Foi então dada voz de prisão ao Varella e aos 22 individuos que elle engajára no Rio de Janeiro. Os ultimos acataram-na sem reagir, mas o primeiro oppoz uma resistencia tenaz, sendo preciso subjugal-o á força para o fazer desembarcar.

Dahi a pouco estavam os 23 homens a bordo do vapor n. 1 da alfandega, que os trouxe para terra.

— Falleceram:

o dr. Gregorio Rodrigues Fernandes, um dos mais abalizados clinicos de Lisbôa;

o conde da Borralha, Gonçalo Caldeira Cid Leitão Pinto de Albuquerque, par do reino;

o abastado proprietario Jacintho José Ferreira Monteiro:

o empregado reformado do Arsenal de Marinha, Pedro Antonio de Almeida;

o commerciante Manoel Machado;

o sr. Joaquim Nunes Trindade, conhecido montador de machinas agricolas;

o funccionario publico José Frederico Felner;

o antigo empregado da alfandega, José do Patrocinio Gomes e Souza;

o commerciante e proprietario Antonio Dias Pinto.

O MODO DE ANDAR

Um jornal estrangeiro acaba de estabelecer o seguinte, sobre o modo de andar:

Ha quatro typos de passo. Os passos pequenos e precipitados indicam pessoas superficiaes, pessimistas, designando tambem individuos intellectuaes e mulheres frivolas; os passinhos lentos pertencem ás almas simples, serenas.

Os passos largos e lentos assignalam a vontade reflectida, a opinião encarniçada; os passos largos e rapidos manifestam ardor, decisão, genio batalhador, espirito de combate.

As pessoas emprehendedoras, que confiam em si proprias, decididas, caminham a direito, batendo no chão com os tacões; os individuos astuciosos, traidores, diplomatas, descrevem curvas sinuosas; os melancolicos, os desanimados arrastam os pés; os energicos estendem os jarretes; os indolentes bamboleiam-se e os timidos, como os bebedos, encostam-se aos muros.

×

Hontem, na occasião em que tentava assassinar sua propria mulher, foi pelo subdelegado do Pombal preso o individuo Laurindo Simões da Silva.

Submettido a ligeiro interrogatorio foi, á ordem daquella autoridade, recolhido á casa de detenção.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José de Souza e Julia Bernardina da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Amancio da Rocha Pereira, viuvo, e Balbina Barbosa de Lima, solteira, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Valentim da Silva, natural do Ceará, e d. Lydia Ferreira de Araujo, natural de Alagôas, solteiros, residentes no Recife.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Augusto de Souza Leão, viuvo, e d. Carmen Lima da Silva, solteira, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

José Rodrigues da Costa e d. Margarida Francisca Cavalcante, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Daniel Rogerio Alves e d. Francisca Juviniana do Nascimento, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

José Carlos Tavares e d. Josepha Maria de Souza, solteiros, residentes na freguesia do Pôço da Panella.

1.ª PUBLICAÇÃO

Victalino Ferreira da Silva e d. Maria Candida dos Santos, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

PELOS ESTADOS

Ceará.

Para a assembléa do Estado foram eleitos: presidente, Belizario Alexandrino; vice-presidentes, José Pinto e Carvalho Motta; secretarios, Raymundo Arruda e Lourenço Feitosa.

*

Alagôas.

Está se procedendo á cobrança da divida activa do Estado, que se eleva a perto de dois mil contos.

*

Espirito Santo.

Procedeu se á eleição da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia da capital.

O presidente do Estado, não querendo intervir, deu completa liberdade ao bispo d. Fernando Monteiro para indicar os mesarios, como lhe parecesse melhor.

*

Minas Geraes.

Em Juiz de Fóra falleceu d. Flora Pinto Monteiro, esposa do advogado dr. José Marianno Pinto Monteiro e filha do extincto visconde de Itatiaya.

*

S. Paulo.

Consta que a Light comprou o privilegio da Sorocabana para estabelecer uma linha electrica da capital a Santos.

× A *Platéa* diz que o cardeal d. Joaquim Arcoverde se demorará em Itú o tempo necessario para escrever o trabalho que apresentará ao Congresso Pan-Americano.

× Installou-se em Santos a filial do Banco do Commercio do Rio, operando em saques, conta corrente, titulos e moedas.

*

Rio Grande do Sul.

A *Gazeta do Commercio*, em artigo assignado pelo dr. Pinto da Rocha, lança a candidatura do dr. Fernando Abbott á presidencia do Estado.

× Violento incendio destruiu as secções de tinturaria e de lã da importante fabrica de tecidos Italo-Brazileira, na cidade do Rio Grande.

Prelazia de Olinda

Escreve-nos de Olinda o sr. alferes Ambrosio Francisco de Barros Leite:

« Duzentos e noventa e dois annos ha, que a 15 de julho de 1614, foi creada a prelazia de Olinda.

A' instancia de Felippe III de Castella e II de Portugal, cognominado o *Pio*, na época da usurpação, foi no pontificado de Paulo V, por letras apostolicas instituida a prelazia de Olinda, tendo por termo todo o territorio que se estende desde o Maranhão até Alagôas.

E eis o que diz o intellectualista general José Ignacio de Abreu e Lima nas suas *Synopses*:

Na qualidade de prelazia, foi governada pelo padre Antonio Teixeira Cabral, presbytero do habito de São Pedro, natural de Portugal, nomeado pela carta regia de 19 de fevereiro de 1616, regeu a prelazia até o anno de 1622, e pela carta regia de 25 de outubro do mesmo anno se ordenou a Mesa de Consciencia e Ordem, lhe foi ordenado que propuzesse um sacerdote habil para o substituir a este administrador

Recaindo essa segunda nomeação, no prelado o padre dr Bartholomeu Ferreira Lagarto, regendo-a até que se deu a sua extincção em 1624

Em virtude da carta de 19 de fevereiro de 1616, facultou-lhe o rei o provimento dos beneficios da sua prelazia, até nova ordem, inhibindo lhe crear algum de novo, sem precedencia de expressa concessão regia.

Um alvará de 4 de março de 1616 concedeu ao prelado Antonio Teixeira Cabral, que podia conservar em sua companhia dois dos seus beneficiados, existentes na egreja matriz de Pernambuco, para exercitar com decencia o cargo prelaticio, quando fizesse pontificaes, vencendo elles os seus ordenados, e ultimamente a carta regia de 26 de julho do anno referido, mandou descontar ao bispo do Brazil metade da porção annual, que se lhe dava para esmolas, e entregal-a para o mesmo fim ao administrador da jurisdicção ecclesiastica de Pernambuco.

Reclamando o 5.º bispo do Brazil d. Marcos Teixeira contra a creação desta prelazia, foi primeiramente indeferido, determinando-se nas cartas regias de 9 de fevereiro e 25 de outubro de 1622, que se mantivesse a prelazia de Pernambuco, governando o bispo do Brazil por seus vigarios os districtos da Parahyba e Maranhão, em quanto se não creava bispado no ultimo districto, o que se ia providenciar »

O monsenhor arcipreste José de Souza Pizarro e Araujo, nas suas *Memorias Historicas do Rio de Janeiro*, dada a scena da publicidade em 1820, narra na pag 122 t 8.º de Ciryaco Morelli—estas palavras com relação á prelazia de Olinda.

Fasti Novi orbis sub ordinat. 229. Provincia de Pernambuco *in Brasilia erigitur in administrationem spiritualem, mentio fit in* Constit. Bullar Rom. t. 8.º p. 6, Int. Paulo V.

« Sessenta e dois annos depois passou a bispado no governo do principe regente d. Pedro, no impedimento de seu irmão d. Affonso VI, pela bulla *Ad Sacramenta Beati Petri sedem*, do papa Innocencio undecimo, de 16 de novembro de 1676 sobre a invocação de São Salvador. Foi nomeado o seu 1. bispo d. Estevam Brioso de Figueiredo.

ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO.—Foi primeiramente este arcebispado uma prelazia creada no reinado de d. Sebastião e pontificado de Gregorio XIII, pela Bulla de 19 de fevereiro de 1576. Foi seu 1.º prelado padre dr. Bartholomeu Simões Pereira.

Um seculo depois, foi creado o bispado sob a regencia do principe d. Pedro depois d. Pedro II aos 12 de setembro de 1683 e pontificado de Innocencio XI, pela bulla *Romani Pontificio Pastoralis Sollicitudo* de 16 de novembro de 1676 tendo como padroeiro São Sebastião, sendo nomeado seu 1.º bispo d. frei Manoel Pereira.»

«Duzentos e dezeseis annos depois foi elevado á dignidade de archidiose pela bulla apostolica *Ad universas orbis Ecclesias*, do papa Leão XIII, de 5 de maio de 1896; tendo recaido a primeira nomeação de arcebispo na pessoa do orador fecundissimo o monsenhor d. João Fernando Thiago Esberard, bispo de Olinda e vigesimo terceiro na ordem das chronologias »

BISPADO DO MARANHÃO.—Este bispado foi tambem uma prelazia annexa á de Olinda por lettras apostolicas de 15 de julho de 1614. Foi elevado á cathegoria de bispado pelo principe d Pedro e do Summo Pontifice Innocencio XI, pelas lettras apostolicas *Super universas orbis Ecclesias* de 29 de setembro de 1676, tendo por orago Nossa Senhora das Victorias e sendo eleito seu primeiro bispo d. Gregorio dos Anjos.

BISPADO DE CUYABÁ.—Na capitania de Matto Grosso primeiro foi uma prelazia, creada no reinado de d. João V, e pontificado de Benedicto XIV, pela bulla *Candor lucis æternæ*, de 6 de dezembro de 1746; sendo nomeado primeiro prelado d. José Nicoláo de Azevedo Coutinho Gentill.

Octogesimos annos depois teve a elevação de bispado no reinado de d. Pedro I do Brazil e pontificado de Leão duodecimo, pela bulla *Sollicito Catholical Grecis cura*, de 15 de julho de 1826, sendo pela mesma creado o corpo capitular, elevado á ordem, jerarchia e dignidade de cathedral a egreja parochial do Senhor Bom Jesus; foi seu primeiro bispo d Placido Mendes dos Santos Carneiro.

BISPADO DE GOYAZ.—Do mesmo modo, que o bispado de Cuyabá. Foi seu primeiro prelado no tempo da prelazia d. frei Vicente do Espirito-Santo, tendo como padroeira Senhora Sant'Anna.

E por occasião da creação do bispado foi nomeado para primeiro bispo d Francisco Pereira de Azevedo.

PRELAZIA DE SANTARÉM.—Depois de um interregno de 159 annos, das creações das cinco prelazias, foi creada por Pio X, em 1905, a de Santarém, cidade no Estado do Pará, sendo nomeado prelado o monsenhor Frederico Costa, natural do Rio de Janeiro. »

« BISPADO DO PARÁ.—Pela bulla *Copiosus in Misericordia* de 4 de março de 1719, no pontificado de Clemente XII, e a instancias de el-rei d. João V, foi a egreja do Grão Pará elevada á categoria de episcopal, que comprehendia o novo bispado a Goyanna Franceza e as provincias do Goyaz e Matto-Grosso e separada da de São Luiz do Maranhão, a cujo bispado pertencia, suffraganea do patriarchado de Lisboa. Sendo seu primeiro bispo d. frei Bartholomeu do Pilar.

Bulla, datada aos 5 de junho de 1828, que começa—*Romanorum Pontificum vigilantia*, expedida á solicitação do imperador d. Pedro I pelo S. S. Padre Leão XII, declarando que as dioceses do Maranhão e do Pará até então suffraganeas do patriarchado de Lisboa, ficariam pertencente dahi em deante á metropole da Bahia.

BISPADO DA MARIANNA—Sendo muito dilatado o bispado do Rio, cujo prelado não podia ministrar sufficiente o pasto espiritual á multidão de habitantes, que por tão remotos logares viviam dispersos, nem providenciar suas dependencias ecclesiasticas, apesar da vigilancia mais activa; a instancias de el-rei d. João V, dividiu o papa Benedicto XIV, pela bulla *Candor lucis æternæ*, com o titulo de Nossa Senhora do Carmo; datada em Roma aos 6 de dezembro de 1746, o territorio da diocese do Rio de Janeiro em cinco partes, creando os bispados de São Paulo, com o orago o apostolo de São Paulo e de Marianno, (na provincia de Minas Geraes).

Foram nomeados os seus primeiros bispos, de Marianna, d. frei Manoel da Cruz, e de São Paulo, d. Bernardo Rodrigues Nogueira.»

«As dioceses do Rio de Janeiro, Marianna e Pará tiveram a alta dignidade de arcebispado, e cuidasse actualmente dar tão alta elevação á de São Paulo.

E a Olinda tradicionalissima? diocese de egual data da do Rio de Janeiro e com supremacia das tres mencionadas!

Estamos certos de que o exm. sr. nuncio apostolico e arcebispo titular de Ancyra monsenhor Julio Tonti, que por multiplas vezes se tem manifestado amigo do nosso amado Brazil, e como representante papal junto ao governo brazileiro, concorrerá necessariamente para a elevação da diocese de Olinda a arcebispado.

Ao primeiro cardeal da America Latina, membro do Sacro Collegio Cardinalicio, desse venerando senado da egreja catholica, sua eminencia o sr. arcebispo do Rio de Janeiro dr. d. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, como conego de prebenda inteira que foi da velhissima e legendaria Sé de Olinda, com o seu alto prestigio que tem no vasto seio da egreja, cumpre empregar os seus bons officios, afim de fazer que tambem seja elevada a vetusta cathedral á tão alta dignidade da Sé archiepiscopal, tendo como suffraganeas as dioceses do Ceará, Parahyba e Alagoas.

E quando esta mesma elevação fôr uma realidade, como é de esperar aconteça, por direito de equidade a elevação do primeiro prelado superior deverá recair na digna pessoa do monsenhor principe, esposo da egreja olindense e orador eloquentissimo d. Luiz Raymundo da Silva Britto »

×

No districto da Graça falleceu hontem, ás 8 horas da manhan, repentinamente, o individuo Damasio de Souza, homem de côr branca e que se dedicava ao officio de pintor.

O seu cadaver foi examinado no necroterio publico pelos srs. medicos legistas.

×

Estão sendo processados em Nazareth os cangaceiros José Nino e João Henrique da Silva.

Dali devem seguir estes dois perversos para os municipios Iguarassú e Goyanna, onde tambem praticaram varios crimes.

×

OLHAR MALDITO

Não! Não me fites mais. Já te não amo!
Foge de mim! Que importa que te ausentes!
Pois se te vejo o coração inflammo,
Libando o fel de maguas inclementes.

Não vês? Não vês nos labios meus ridentes
De um novo amor o vivido reclamo?..
E que, febril, nas rimas florescentes
Dos madrigaes outra paixão proclamo?...

Não! Não me fites mais. A desventura
Que, lento e lento, me palpita n'alma
Cresce ao fulgor do teu olhar, perjura!

Cresce, rebenta em ancias assassinas
Como, do céo á luz serena e calma,
Rosas de amor em petalas divinas!

16—1—906.

AGRIPPINO DA SILVA.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em circulação o n. 7, anno V, volume II, do *Boletim salesiano*.

Traz o seguinte summario:

« Questão capital. O retrato do cooperador salesiano. O nosso thesouro espiritual: Indulgencias. Espirito de d. Bosco na educação. Historias edificantes. Das nossas Missões: Missão entre os indios Naranza (Carta do P. Mattana). Patagonia Septentrional. Culto de Maria Auxiliadora. Graças de Maria Auxiliadora. Noticias de Aquem e de Além-mar: Portugal: Braga. Collegio de S. Caetano, Officinas de S. José.—Brazil: Bahia. A obra salesiana no velho continente e no Novo Mundo. Necrologia: Os nossos mortos. Historia de cinco lustros do oratorio salesiano de Turim »

— Da Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, recebemos o ultimo numero do *Malho*.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, enviou-nos o n. 9 da *Leitura para todos*

E' uma revista excellente, trazendo sempre variado summario e gravuras da actualidade.

— Temos sobre a mesa o n. 12, 6.º anno do *Jornal dos agricultores*, orgam dos interesses dos lavradores do Brazil, director Antonio de Medeiros e os ns. 1 e 2 do d'*A lavoura*, 10.º anno, boletim da Sociedade nacional da agricultura brazileira, publicados no Rio de Janeiro e bem assim o n. 1116 de *Le Brésil*, correio da America do sul, 26.º anno, semanario parisiense.

Agradecidos ás redacções, que nol-os remetteram.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Emilia da Silva Barros;

Maria do Carmo, filha do commerciante sr. Julio Lobo;

a sra. d. Afra Maria de Mattos Ferreira, esposa do sr. Izidoro de Mattos Ferreira, subdelegado da Magdalena;

d. Maria do Carmo Monteiro Chacon, sobrinha do sr. capitão Francisco Magalhães;

o pequeno Henrique, filho do sr. Thomaz Henrique de Almeida.

— Amanhan:

d. Maria Clotilde, esposa do nosso excellente companheiro capitão Benigno de Figueiredo, impressor deste *Diario*;

o commerciante José Francisco Dias Loureiro, desta praça;

d. Arsenia, esposa do capitão José Guilherme da Silva Duarte;

a senhorita Maria do Carmo, filha do commerciante major Julio Pires;

a senhorita Angelina A. Netto de Mendonça;

o dr. A. Pinheiro Ramos, promotor publico de Jaboatão;

o sr. Manoel Coelho de Souza Leão Cavalcante, auxiliar do commercio no Recife;

a senhorita Maria do Carmo Valença;

d. Maria do Carmo Alves.

ARTES E DIVERSÕES

Realizou-se ante-hontem no Santa Isabel a récita de beneficio da sra. Nina Fischetti.

Concorrencia enorme. Na representação da *Geisha*, destacaram-se a sra. Amalia Agostoni e a senhorita Annita Furlai.

A beneficiada foi muito applaudida. Num dos intervallos, o sr. Ventura Correia saudou-a, em nome do «bloco theatral», offerecendo-lhe valioso mimo

— Hoje a companhia Tomba dará dois espectaculos: *matinée*, com a esplendida opereta *A Mam'Zelle Nitouche*, em que a sra Annita Furlai e os srs. Marangoni e Arthur Furlai têm papeis de grande realce; e á noite, a *Lucia de Lammemoor*, fazendo de protagonista a applaudida artista sra. Adelina Motta

Este ultimo espectaculo é em beneficio das escolas nocturnas do Recife, devendo, portanto, merecer o apoio generoso dos frequentadores do Santa Isabel.

— Amanhan o sr. Tomba, director da companhia, fará a sua serata, que promette ser esplendida, como a merece o beneficiado.

A companhia Tomba embarcará para a Bahia, na proxima terça-feira, a bordo do paquete *Manáos*.

— No jardim publico á praça da Republica, tocará hoje, á tarde, em retreta, a banda de musica da primeira fracção do corpo de policia.

O programma a executar foi hontem já publicado pelo *Diario*.

— O *Sport Club* realiza hoje, ás 4 1/2 da tarde, na campina da Estancia, uma partida de *foot-ball*.

Nella tomarão parte dois afamados campeões, officiaes do vapor *Matador*, surto em nosso porto

Não ha convites especiaes.

A sociedade esportiva mandou collocar na arena cadeiras, que serão reservadas para as senhoras.

E' a seguinte a inscripção:

TEAM DA WESTERN TELEGRAPH COMPANY

Gool.	Gotelee.
Backs..	Rowley. Nicol.
1/2 Backs..	Cook. Smith. Stelelicn.
Forwords..	Dovey. Stewort. Hoyne. Grauthom. Hoskin.

TEAM DO SPORT CLUB

Gool..	Bradford.
Backs.	F. Clark. Chaudler.
1/2 Backs..	Nosworthy. Philpolt. Lundgren.
Forwards..	Robson. C. Clark. Fellows. Monks.

— O sr. Domingos Mafra recebeu hontem telegramma do Rio de Janeiro communicando que a companhia dramatica da illustre actriz portugueza Angela Pinto embarca definitivamente hoje ali com destino ao Recife, no paquete *Alagôas*.

A estréa será no mesmo dia da chegada com a *Severa*, bellissimo drama de Julio Dantas.

CURIOSIDADES

UM NOVO CORPO

Um telegramma de Roma para Pariz affirma que o dr. Bartelli, professor de physica em a Universidade de Pisa, descobriu um corpo da mesma natureza do radium, porém muito mais poderoso.

Se fôr exacta, esta noticia é de grande importancia scientifica e industrial

SETE SOBERBAS ESTATUAS

Importantissimas descobertas archeologicas foram ultimamente feitas pelos officiaes do 4.º batalhão francez da Africa, em Bulla-Regia, Tunisia.

Num monumento publico foram encontradas sete soberbas estatuas, de um effeito admiravel e cinco inscripções. As estatuas representam divindades, bemfeitores da cidade e uma sacerdotiza idosa, de traços expressivos.

As cabeças dessas obras primas estão, felizmente, intactas. Têm inestimavel valor as sete estatuas.

UM YACHT ROYAL

O rei da Inglaterra, tanto quanto os reis norte-americanos, tem a paixão da velocidade, quer em terra, quer no mar. Na terra desliza em rapidos automoveis, no mar tudo era para elle estar a bordo do seu *yacht Victoria and Alberto*. Este porém, velho como é, não póde realizar em velocidade com a *Provence* ou com o *Deutschland*.

O que fez então o rei Eduardo VII? Mandou construir um *yacht* movido a turbinas, que vencerá 23 ou 24 nós e permittir-lhe-á tentar, por sua vez o «record» do Oceano.

Sempre requintadamente amavel, o rei da Inglaterra deu ao seu futuro *yacht* o nome de sua esposa *Alexandra*.

O JOGO DE AZAR NA FRANÇA

Em 26 do passado foi presente ao senado francez uma proposta de lei regulamentando o jogo de azar e collectando-o. O autor da proposta, Gaudin de Villaine, calcula que a receita annual do imposto sobre o jogo será de 7:200 contos de réis fortes.

PRAÇA DE LISBOA

Na semana finda a 30 do passado entraram, entre outros, os seguintes generos na praça de Lisbôa: da Allemanha 200 volumes com assucar e da França 229 saccos com o mesmo genero.

Do Brazil nada entrou.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Effectua hoje, mais uma attraente diversão esportiva, no antigo prado do Lucas a *União esportiva pernambucana*.

O programma compõe se de oito pareos bem organizados, o que despertará de certo a curiosidade dos que apreciam este genero de diversão hippica.

Durante os intervallos tocará a conhecida banda de musica do 40º batalhão de infantaria.

Conforme se lê em seu annuncio, as corridas se guiarão pelo novo codigo de corridas, o que assegura a não reproducção das irregularidades praticadas nesse estabelecimento.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo 800 metros. Achamos que *Ubirajara* não perderá o premio

2.º Pareo, 1.100 metros. *Andarilho* se tiver bôa direcção, é provavel caber-lhe o primeiro logar.

3.º Pareo, 1.400 metros. Aconselhamos joguem no velho parelheiro *Trieste*, que está em bôas condições.

4.º Pareo, 1.100 metros. Neste pareo é duvidosa a victoria, pois os parelheiros são ligeiros e de forças eguaes; entretanto, achamos conveniente jogar se no *Vedôr*, pois a distancia lhe offerece vantagem.

5.º Pareo, 1 030 metros. E' bom jogo *Zeferino*.

6.º Pareo, 1 200 metros. *Uyrapurú*, se fôr bem corrido, póde ser o victorioso.

7.º Pareo, 1.609 metros. Neste pareo existe a mesma difficuldade do 4.º por serem os mesmos parelheiros; mas, pela distancia, aconselhamos joguem no *Mops*, que é um animal longeiro.

8.º Pareo, 900 metros. *Apollo*, se fôr bem dirigido, deve ser o dono do pareo.

Para o jogo duplo aconselhamos os seguintes numeros:

1.º Pareo, 34; 2.º, 15; 3.º, 34; 4.º, 23; 5.º, 45; 6.º, 23; 7.º, 14 e 8.º 14.

DESAPPARECIDOS

Na edade de 73 annos, falleceu no dia 11 do corrente, na casa de sua residencia á rua de S. Miguel n. 35, Afogados, victima de anterio-sclerose, o major Ludgero Rodrigues Nogueira Lima.

O extincto era casado, deixou quatro filhos.

O seu enterro effectuou-se no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, no cemiterio da irmandade da Paz, da qual era irmão.

Peazmes á sua familia, nomeadamente a seu extremoso filho, o sr. Arthur Lima, empregado no concelho municipal.

Publicações a Pedido

N. S. do Carmo do Castello.

No dia 16 segunda-feira um devoto manda rezar uma missa na egreja da Conceição dos Militares ás 5 1/2 da manhan.

Arthur Orlando

(DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETTRAS)

PAN-AMERICANISMO

Livro de 220 pags. impresso no *Jornal do Commercio*, do Rio.

A' venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Preço 5$000

Violetas. Perfumaria exquisito do «Leite de Violelas, especialmente acceita pela sua fragaucia suave.«

57, rua Duque de Caxias

PHARMACIA AMERICANA

Existirá por ventura um producto que restitua ao systema nervoso esgotado pelo trabalho physico ou intellectual, a vitalidade de que elle precisa para satisfazer ás exigencias da vida?

Sim, esse remedio existe: é a «*NEUROSINE PRUNIER*», cujo uso é recommendado pelos medicos mais eminentes a todos os que soffrem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos cansados por excessos diversos. A verdadeira «*NEUROSINE PRUNIER*» está á venda em todas as boas pharmacias e traz o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES obliterado pela assignatura do inventor.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, desde muitos annos, o preparado Emulsão de Scott, sempre com o melhor resultado e quando ha indicação para um bom reconstituinte. Petropolis.—Dr. *Antonio de Carvalho*.

O Elixir Nogueira pelas innumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

Bouquets—Bosquete

Dannemann & C., julgam conveniente tornar publico que, em vista da apprehensão feita e do processo iniciado, ficou sempre retirada do mercado a marca:

BOSQUETE

contrafacção da legitima:

Bouquets

Aproveitam a occasião, para declararem que, para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores das suas marcas acreditadas:

VICTORIA
BOUQUETS
MOC NHAS
MIMOSA FLÔR

e as demais, legitimamente registradas e depositadas.

São Felix, 1 de maio de 1906.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO 21 DE JULHO 50:000$000, POR 10$000

Grande loteria de 2 0:000$000 em 4 de Agosto

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1 de Março n. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Corre -36.

O AGENTE—Joaquim Pereira da Silva.

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

FABRICA CAXIAS
Marca registrada
N.º 375

3.º EXEMPLAR

Azevedo & C. proprietarios da fabrica Caxias estabelecida nesta cidade, á rua do Forte ns. 3 a 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de cores para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A presente marca consiste em um chromo lytographado com papel branco, no centro destaca-se um ramo de flores, lê-se na parte superior a palavra Caxias, um pouco abaixo a firma Azevedo & C. e na parte inferior a palavra Pernambuco—e na extremidade esquerda lê-se Fabrica Caxias—Rua do Forte ns. 3 a 9. Deposito: Rua Duque de Caxias n. 81. Em seguida a figura de um elephante, lendo-se na parte inferior as palavras—Marca Registrada.

Recife 30 de Maio de 1906.

Azevedo & C.

Reconheço a firma supra de Azevedo & C. Em testemunho da verdade o Tabellião publico, João Silveira Carneiro da Cunha. Recife, 30—5—906.

Apresentada nesta secretaria, ás duas horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Maio de 1906.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrado n'esta Secretaria sob n. 375 em virtude do despacho da meretissima Junta de 5 do corrente. Pagou no primeiro exemplar 6$600 de sello federal e 8$000 de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 11 de Junho de 1906.

O secretario,
João José de Moraes.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

QUE SE PODERIA FAZER SEM ELLE?

Sem este admiravel regenerador do sangue, o Ferro Bravais, as estatisticas seriam desoladoras. Com elle diminuem cada dia as devastações da anemia que desappareceria certamente deste mundo quando o emprego do Ferro Bravais fôr universal.

Collegio Americano Gilreath

Aos srs. paes de familia e a quem interessar possa, avisa o Director do *Collegio Americano Gilreath* que as aulas do 2.º semestre do anno lectivo corrente estão reabertas desde o dia 2 do corrente.

Para quaesquer informações os interessados poderão entender-se com o respectivo Director, na séde do mesmo Collegio, á rua do Visconde de Goyanna n. 96.

Recife 3 de julho de 1906.

Dr. William H. Cannada
Director.

Liquidação

MADAME JOUTEUX

MODISTA DE PARIS

Avisa sua distincta freguezia que tem um *stock* de bôas *formas de palha enfeites* a liquidar, AO CUSTO; e aconselha-lhe aproveitar tal occasião rarissima.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Perfumaria no Lyrico---

E' consideravel o successo dos perfumes.
KIOU-LI
LAUROSA
LEITE DE VIOLETAS—na actual estação lyrica. Experimentar é usar.

Pharmacia Americana

57, DUQUE DE CAXIAS

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

TOSSE VIOLENTA

O sr. Carlos Augusto Peixoto de Alencar, digno major de cavallaria do exercito brazileiro, residente em S. Borja, Rio Grande do Sul, dirigiu ao Visconde de Souza Soares, autor do **Peitoral de Cambará**, a seguinte carta, enaltecendo as propriedades do mesmo remedio:

« ...Atacado de uma tosse violenta, « pertinaz, tendo tido por espaço de oito « dias consecutivos, pela manhã, vomi- « tos, a ponto de ficar suffocado, lem- « brei-me tomar o seu precioso medica- « mento **Peitoral de Cambará**, e, « com um só frasco, fiquei restabeleci- « do, pelo que o felicito.

« Com toda a consideração, subscrevo- » me, etc.—*Carlos Augusto P. de Alencar*.—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Orita*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Jacuhype*, para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Byron*, para Baahia, Rio e Santos, recebendo.

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Agripino (urgente).

Para Ernestina rua direita sete.

Linhas para norte e sul, funccionando bem.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno na razão de 12$ por acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n.º 6 1.º andar das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife 28 de junho 906.

O director-secretario,
José João d'Amorim.

Companhia do Beberibe

A' disposição dos srs. accionistas acha-se no escriptorio desta companhia os balanços e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 1 de julho de 1906.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO 87

Comvidam-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo 87, na razão de rs. 1500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 1 julho de 1906.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

VENDA DE BILHETES NAS ESTAÇÕES

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em deante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8.º do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem as respectivas passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da administração, em 6 de julho de 1906.

A. H. A. Knox Little
Superintendente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1906.

Clube Nautico Capibaribe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Ernesto de Amorim Silva, convido os socios deste clube, para comparecerem em nossa séde, quarta feira, 18 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de proceder-se á eleição para Vice Presidente e 2.º Secretario.

Em, 15 de Julho de 1906.

Guilherme Botelho.
1.º Secretario

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$[illegible]
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 62.

ILEGÍVEL

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum..

Per. pro
FIELDENBROTHERS NH JCOCOKS.

A Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro d'A Previdente Pernambucana o peculio que me coube pelo fallecimento de meu marido Benvenuto de A. Travassos, na importancia de 3:270$000, de que dou quitação.

Recife, 10 de Julho 906.
Amelia Theophilo Travassos.
(Está sellado e reconhecida a firma).

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados communicam ao commercio e ao publico, que compraram ao sr. Joaquim do Monte, o seu estabelecimento de fazendas, denominado «Armazem do Caçador», sito á rua Duque de Caxias n. 60, com todas as mercadorias, armação e utensilios, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e, quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações, no praso de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 13 de julho de 1906.
Braga & Fonseca.
Confirmo,
Joaquim do Monte.

Ao commercio

O abaixo assignado declara nada dever na praça de Pernambuco, tanto commercial como particular. Se ha engano nesta declaração, pede a fineza de se apresentarem os credores no prazo de tres dias, bem como pede aos seus devedores o favor de pagarem seus debitos em atraso, na venda que fica entregue á sua mulher, a sra. d. Francisca Barbosa de Souza, filhos e cunhados.

O abaixo assignado retira se para Portugal, a conselho de dois medicos, em busca de melhoras á sua saúde.

Joaquim Pinto Ribeiro Guimarães.
Estrada do Arraial, n. 47—Mangabeira de Cima.

Ao Commercio

Os abaixo assignados socios da firma Moreira & Leite, estabelecida á estrada de João de Barros n.º 6 C., scientificam que nesta data dissolveram amigavelmente a mesma firma, retirando-se o socio Manoel de Azevedo Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio de Sá Leite de posse do activo, e responsavel pelo passivo da dita firma.

Recife, 1 de julho de 1906.
Manoel de Azevedo Moreira.
Antonio de Sá Leite.

Ao commercio

Declaro ter vendido aos senhores Antonio Nascimento & C.ª o meu estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 146, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade tendente á minha firma.

Recife, 9 de julho de 1906.
Manoel Pinto Alves d'Oliveira.
Concordo.
Antonio Nascimento & C.ª.

AVISO
OLINDA

Constando-me que o sr. José Ricardo da Costa quer serrar as estacas e inutilizar o arame farpado pregado nas mesmas que circulam o meu terreno, á Praia dos Milagres, em Olinda, e por elle abrir transito como em propriedade sua, venho protestar e responsabilisar ao dito José Ricardo da Costa por todo e qualquer damno causado na referida cerca, a qual, até hoje, se acha em perfeito estado.

Recife, 9 de julho 1906.
J. Paes d'Oliveira.

AVISO
OLINDA

Ao aviso, sob esta epigraphe, acima estampado, veiu o sr. José Ricardo da Costa, pel'«A Provincia» de 12 do corrente dizer «que tal accusação não me é permittida». Já se esqueceu que, do lado do norte, arrancou-me as estacas pregadas com arame farpado para o seu engenhoso commodo, levantar muro sobre o meu terreno ? !

Felizmente fui á tempo e o serviço feito foi desmanchado; e para não haver neste ponto, contestação em tempo algum, convidei meu advogado e cinco testemunhas para irem a Olinda verificar a bondade de coração do sr. Costa.

Agora o publico fará o juizo que melhor entender.

Conservo o meu protesto acima em inteiro vigor.

Recife, 14 de Julho de 1906.
J. Paes d'Oliveira.

AVISO

Previne-se aos interessados que a casa n. 21 sita á rua da Conceição do povoado da Torre, freguezia de Afogados, e pertencente a Olympio de Mello Braga, que tem de ser vendida em praça no dia 13 do corrente, conforme o edital do Juizo dos Feitos da Fazenda, é edificada em terreno alugado ao exm. Barão de Lucena, e tem grande atrazo de pagamento de aluguel do referido terreno.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Cautelias de Monte de Soccorro

No Hotel de Londres á rua 15 de Novembro se dirá quem compra.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

Armagillo de Loyola
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina da Bahia e pelo Post-Graduate School de Philadelphia. (U. S. A.

De volta de sua viagem aos Estados-Unidos da America do Norte, onde diplomou-se pelo *Post-Graduate School de Philadelphia*, e foi auxiliar de clinica de notaveis dentistas americanos, tem o seu gabinete á

Rua Dr. Rosa e Silva, 32, 1.º andar

onde dá consultas das **10** horas da manhan ás 5 da tarde; e pratica os seguintes trabalhos:

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES Á PORCELANA DO DR. JENKINS
Collocação de chapas a ouro, aluminio, metal fusivel e vulcanite, segundo as instrucções do dr. Robert Seymour
Coroas de ouro e porcelana fixas e removeis pelo processo do dr. Fred Peeso
BRIDGE WORK FIXOS E REMOVEIS, SYSTEMA DO DR. FRED PEESO
OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES A OURO
Extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo da compressão de cocaina

ESPECIALIDADES,
Coroas e Bridge-Work

Clinica Cirurgico Dentaria
DO
CIRURGIÃO DENTISTA
HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista do Corpo de Policia. Membro effectivo da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do Lyceu de Artes e Officios em 1903 — 1904.

Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.

Consultorio — Rua da Aurora n. 7, 1.º andar.

Dr. Eduardo Wanderley
MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.
Telephone n. 132.
Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

Dr. Francisco Clementino
MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Hermano Brandão
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ
Advogado
RUA 15 DE NOVEMBRO N· 50

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

ADVOGADO
Francisco Alexandrino
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

DEPOIS DE TER TOMADO MERCURIO

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 23 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do *Elixir do Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.*

E' preciso que o abaixo-assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortuné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de fevereiro de 1888.
Fort Marcel.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

Os coiòs

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

X. P. T. O.
CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebel nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadrigessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho de Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.
aproveitem que a quantidade não é grande.

Engenho

Precisa-se arrendar com urgencia um Engenho com bôas terras, perto de qualquer estrada de ferro ou pôrto de embarque; preferindo-se na estrada de ferro de Limoeiro e Timbaúba, compra-se a safra a dinheiro.

Informações na rua 15 de Novembro 54, com A. Monteiro Ferreira.

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 1º andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Residencia— Rua das Pernambucanas n.27, CAPUNGA.

AOS AGRICULTORES
Pechincha

Corda de arame galvanisado de 7 fios propria para fortificar cercas, a 200 reis o kilo.

Cada kilo dá acima de 6 metros e meio de corda.

Informa-se no Cáes 22 de Novembro n. 24.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o
ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS
48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
9—Rua Larga doz Rosario—31

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

Cavallos de raça do Rio da Prata

Quem quizer encommendar cavallos de raça do Rio da Prata para sella ou para carro, pode fazel-o mediante deposito da importancia do frete.

A tratar na Agencia da Mala Real Ingleza na rua Visconde de Itaparica n. 1, Recife.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

THEATRO SANTA ISABEL
GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS
R. TOMBA
Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri
EMPREZA JUCA DE CARVALHO
DOMINGO—15 DE JULHO DE 1906—DOMINGO
44.ª RECITA
Matinée em beneficio dos Professores da Orchestra

Com a 4.ª representação da opereta em 3 actos e 5 quadros, musica do maestro HERVÉ, intitulada:

Mam'Zelle Nitouche
(SANTARELLINA)

No intervallo do 2· para o 3· acto, será cantada pelo festejado tenor Pietro Berselini, a aria da prisão da Tosca de Puccini, com acompanhamento de piano e clarineto, pela talentosa Senhorita Lizá Diniz e pelo distincto Maestrino João Azevedo.

Preços do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.

THEATRO SANTA ISABEL
GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS
R. TOMBA
Direcção e propriedade — A. TOMBA Maestro concertador — POMPEO RICHIERI
EMPRESA—JUCA DE CARVALHO
DOMINGO—15 DE JULHO DE 1906—DOMINGO
45.ª RECITA
PENULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA
Com o concurso da Senhorita Annita Furlai
Grande e imponente festival
em beneficio das **Escolas Nocturnas** a cargo da Sociedade **Protectora da Instrucção Popular**

Dedicado aos seus socios Benemeritos, á Academia de Lettras, á Mocidade das Escolas Superiores e a todos os cursos de instrucção secundaria e primaria deste Estado.

Honrado com as presenças do exm. sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, socio benemerito e Presidente honorario da mesma sociedade, e do Coronel Eduardo Martins de Barros, Prefeito do Recife.

Subirá á scena pela 2.ª vez nesta temporada lyrica a applaudidissima opera de Donizzetti **Lucia di Lammemoor**—na qual a eximia cantora Adelina Motta terá occasião de ainda uma vez exhibir perante a platéa pernambucana os seus raros predicados de Artista.

LUCIA DI LAMMEMOOR

O acontecimento passa na Escossia, parte no castello de Ravenswood, parte na Torre em ruinas de Wolferag Epoca no fim do seculo XVI

Depois do 1.º acto a Sta. Annita Furlai cantará a Romanza: **Ridi sei bella !...** do maestro M. Costa.

Preços e horas do costume

Bonds para todas as linhas.

Aviso—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda depois dos espectaculos.

INJECTION CADET
CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's terças-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
Aos sabbados 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª
Praça da Independencia n. 12
Endereço telegraphico "Lcpopular"

MOINHO FLUMINENSE

Sempre em descarga FARELLO e as melhores marca de **farinha de trigo**

SÃO LEOPOLDO E 00
DEPOSITO—Largo d'Assembléa n. 1
AGENTE
Amorim, Silva & C

MANILHAS TAGALOS
TEEM SELLOS DE
10 REIS
PERFURADOS

FORMICIDA PESTANA

Este formicida, o mais energico e mais acreditado hoje no mercado do Brazil, é preparado na fabrica de sulphureto de carbono dos Srs. Guimarães Pestana & C.ª Limitada, em Villa Nova de Gaya, Portugal.

O modo de o empregar é exactamente o mesmo, que se observa, em todos os cafesaes, com os formicidas mais conhecidos no Brazil, simplesmente como tem muito maior força, porque é chimicamente puro e não tem nenhuns principios solidos em dissolução, **não é preciso empregal-o em tão grandes porções**, sahindo por isso mais barato.

Basta experimental-o uma vez, para se reconhecer a excepcional pureza do

Formicida Pestana

A primeira marca do Brazil, a preferida pelos Fazendeiros mais illustrados. Extremamente volatil, muito mais do que o ether, a melhor maneira de todos poderem reconhecer a sua pureza, é lançal-o n'um pires de porcellana ou de louça vidrada, deixando-o evaporar, e que se opéra rapidamente em poucos segundos: não deixa residuo algum, porque não tem a menor impureza em dissolução. Nenhum outro formicida se sujeita a esta prova, sem deixar um residuo amarellado.

EXPERIMENTEM! EXPERIMENTEM!

Quando se não gaste o conteudo d'uma lata, deve haver a precaução de lhe lançar dentro agua, a qual, muito mais leve do que o formicida, sobrenada n'este não o deixando evaporar.

Unicos agentes em Pernambuco
AMORIM SILVA & C.ª

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.
VINHO ECALLE
Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.
KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.
ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES
Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. - Depositos: Principaes Pharmacias.

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia
Esta Companhia concede gratuitamente o .º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$00
Dividendos	2.23?:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Anonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesu n. 58

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$880
Seguros de cascos	54:388$356
	588 365$126

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!
QUE HORROR!
VALHA-ME NOSSA SENHORA,

— Tenha paciencia, meu amiguinho,
— Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de ¡Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!
— Meu amiguinho, agoraé tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT: de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Assemblée, Maisons-Laffitte, Paris.

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame linho Manilla, cordas, barbantes, fios e fitilhos.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 39

SAHIU
O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA
NA VOLTA DA REVISTA
arranjado em DOBRADO para piano
Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

Homœopathia de Umbelino Alvares
A MAIS PURA E ACREDITADA DO ESTADO
Descontos vantajosos para revender
Exigir o retrato de UMBELINO ALVARES impresso em tinta azul. MARCA REGISTRADA
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Só é VERDADEIRA A HOMEOPATHIA SE FOR COMPRADA NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA DE UMBELINO ALVARES
RUA LARGA DO ROSARIO — 38

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 30.

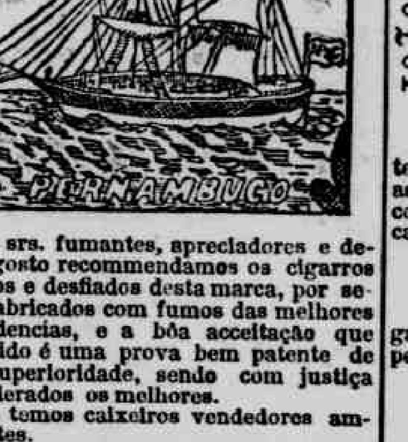
Economia Social

Optimas camisas brancas de pregulnhas, pelos preços seguintes:

1 camisa fina	4$000
3 camisas finas	11$000
6 « »	22$000
12 « »	43$000

Na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúma n. 12.

MARCA NAVIO



Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

MERCEARIA

Vende-se uma, em um dos melhores pontos da freguezia da Bôa-Vista.

Para informações á rua da Madre Deus n. 28.

VASSOURAS

De piassava, as melhores e mais perfeitas, fabricadas a vapor na fabrica Celeste, marca americana—**a 4:800 réis a duzia.**

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Verdadeiras machinas de costura Singer

UNICO DEPOSITO DA FABRICA

RUA DUQUE DE CAXIAS 90

Vendem-se em prestações

4:000 por semana

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca da fabrica "WHITE ROSE".

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

TOPICO CAPILLAR
FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles baloiçando-se?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na
PHARMACIA AMERICANA
Por 2$500 o vidro
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha SOMARAGARB chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA
Fabrico diario — Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife | Pernambuco

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adelaide Augusta Alves Barbosa

Antonio Alves Barbosa, sua mulher e filhos, Carlos Alves Barbosa, sua mulher, filhos, genros e netos, Nestor Alves Barbosa, sua mulher e filhos, Eduardo Alves Barbosa, sua mulher e filhos (ausentes), Sophia Barbosa Christiani e Margarida Alves Barbosa, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra, avó, tia e bisavó **D. Adelaide Augusta Alves Barbosa**, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, em suffragio da alma da mesma, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 16 do corrente.

Marcellino Azevedo dos Santos

TRIGESIMO DIA

José Manoel Robalinho e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, segunda feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhan, em suffragio á alma de **Marcellino Azevedo dos Santos** fallecido em Portugal, pae de seus amigos José Azevedo dos Santos e Antonio A. Amorim dos Santos.

Apresentam, desde já, seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ovidio Teixeira de Miranda

4.° ANNIVERSARIO

D. Osoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, noras e netos, tendo de mandar celebrar uma missa pelas 6 1/2 da manhan do dia 17 do corrente no Convento de N. S. da Penha por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, **Ovidio Teixeira de Miranda**, quarto anniversario de seu passamento, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade confessando-se desde já agradecidos.

Commendador Joaquim Lopes Machado

A familia do Commendador Joaquim Lopes Machado convida seus amigos e parentes para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, a 18 do corrente ás 8 horas da manhan, 30.° dia do fallecimento de seu prezado chefe.

Antecipa seus agradecimentos.

7.° ANNIVERSARIO

Maria Candida de Figueirêdo Santos e suas filhas mandam rezar uma missa por alma de seu nunca esquecido marido e pai, João Gonçalves dos Santos Junior, no dia 17 do corrente ás 7 horas no Convento de S. Francisco e para assistil-a convidam os parentes e amigos.

Manoel Antonio Leite

1.° ANNIVERSARIO

O padre José Ambrosinio Leite convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas em suffragio da alma do seu idolatrado pae, no dia 16 do corrente, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhan.

Desde já antecipa seus protestos de gratidão.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 15 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

MANÁOS

Commandante A. S. Santos.

Esperado do norte, no dia 17 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete

JACUHYPE

Commandante Francisco Viella.

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

O PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado de Nova-York no dia 15 do corrente e seguirá logo após a necessaria demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, andar.

R. M. S. P. C. The Royal May Steam Packet Company

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 22 de julho, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

PETROPOLIS

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LEILÕES

Ultimo leilão

Em continuação

De excellentes moveis, 1 importante secretaria americana, espelhos, quadros, porcelana, vidros, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de junco entalhada, com palha no encosto, composta de 1 sofá 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 conversadeira de junco para centro de sala, 2 escarradeiras de porcelana douradas, 6 cadeiras de jacarandá com palhinha no encosto, 1 importante secretaria americana, 2 quadros.

QUARTOS

Um importante toilette americano guarnecido de erable com pedra e espelho biseauté, 1 importante cama de ferro dourada com embutidos de madreperola para casal, com lastro de arame, 1 banca com gaveta, um guarda-vestidos, 1 excellente cama de ferro para casal com lastro de arame, 1 balde para agua, 1 cama para creança, 1 excellente cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 commoda.

SALA DE JANTAR

Dois importantes guardas louças de canella com suspensão, 1 aparador tambem de canella, 1 mesa elastica de canella com 7 taboas tudo igual e de gosto, 1 guarda louça de suspensão guarnecido de erable, 1 importante meza elastica de carvalho com pés entalhados com 4 taboas e cabeceiras, ovaes, 1 esplendido guarda-prata de vinhatico, 1 sofá entalhado, 1 guarda louça de amarello com suspensão, 2 cadeiras com braço, 1 jardineira de vinhatico, 1 relogio de parede, 1 prensa de copiar com banco, 1 candieiro para meza, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres, fructeiras de vidro, diversas obras, 1 banheiro grande de folha e outros moveis e objectos de uso domestico.

Terça feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 43, 1.° andar

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão em continuação, de todos os moveis e objectos acima referidos para desoccupar a casa.

EDITAES

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. Director Geral faço publico que no dia 16 do corrente, das 10 1/2 horas da manhan ás 2 da tarde, terá inicio o serviço de pagamento de juros das apolices da divida fundada do Estado e de usinas, correspondentes ao semestre de Janeiro a Junho ultimo.

Outrosim faço sciente que o referido pagamento terá logar por meio de sorteio e que este será procedido amanhan, pelas 11 horas do dia, para o fim de determinar-se a ordem alphabetica dos nomes dos possuidores a serem chamados para recebimento dos respectivos juros.

3.ª Secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro, em 12 de julho de 1906. — O chefe *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5°, titulo 3.° da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca V C O C n. 604 uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Caravellas» entrado em outubro de 1905 e consignada á ordem;

Marca S A I, s/n um sacco vindo de Buenos Ayres no vapor inglez «Nile» entrado em outubro de 1905 sem consignação;

Marca Andrade Maia—um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Matador» entrado em 18 de outubro de 1905;

Marca Braga—ns. 844 e 845, 846 e 847, um fardo e tres caixas vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.ª;

Marca B de S n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada ao Barão de Suassuna;

Marca J A B C n. 7, um barril vindo de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado em 18 de abril deste anno e consignado á ordem;

Marca P J A s/n, um barril vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» entrado em 28 de maio deste anno e consignado a Paulo José Alves;

Armazem n. 3

Marca Castro Medeiros n. 9055, um pacote vindo de Bremen no vapor allemão «Caefeld» entrado de 4 de dezembro de 1905 sem consignação;

Marca A C N A s/n, uma caixa e um barril vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados a Alberto da Costa Neves Amorim;

Marca A B & C n. 1213 uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» entrado em 12 de dezembro de 1905 e consignada a Alfredo Basto & C.ª

Sem numero e sem marca 14 pedras vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e sem consignação no respectivo manifesto;

Marca N. D, contramarca R. n. 1 uma caixa vinda de «Southampton» no vapor inglez «Thames» entrado em 23 de dezembro de 1906 e consignada a Napoleão Duarte;

Marca Andrade Lopes & C., s/n, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 28 de dezembro de 1905 e consignado a Andrade Lopes & C;

Marca Rodrigues Carvalho & C., s/n, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca C. Glober s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e consignado a Charles Glober;

Marca J. L. T ns. 349, 350, 352 e 311 quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Luiz Teixeira.

Marca F. D, n. 14724 um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazone» entrado em março deste anno e consignado a Antonio da Silva Baudoin;

Marca A. L. L, ns. 1 e 2, dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Antonio Luiz de Lima;

Marca triangulo tendo no centro um O ns. 4500 a 4503, n. 4499, 14 barris vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia Fiscal do thesouro federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o sr. João Barretto da Silva requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da mesma estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por Manoel João da Silva Flôres, e a oeste com o terreno tambem de marinha requerido por Joaquim Barretto da Silveira.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo de terreno se fôr concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta *Rubens T. Weyne.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 30 de Junho de 1906

EDITAL

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas, dos estabelecimentos da freguezia do Recife, e mais os de solo baixo, biqueira e limpeza tudo relativo ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.° das Disposições Geraes da lei do orçamento em vigor. — *José Vicente Ferreira da Silva Junior* Sub Director.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Dib Elias e Nemer Elias, passageiros do vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado neste porto em 19 de junho ultimo, a virem, no praso de 30 dias, retirar desta alfandega as mercadorias contidas nos volumes de suas bagagens, sob pena de, não o fazendo, serem ellas vendidas em hasta publica, por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1906.—*Sá e Souza.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

APOLICES DE 1895

Em additamento ao edital de 5 do corrente, mandado publicar por esta Delegacia, se declara aos interessados que por telegramma da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de hontem datado, o resgate e os juros das apolices ao portador do emprestimo de 1895 são effectuados no mesmo Thesouro, para onde deverão os ditos interessados remetter as apolices.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 11 de Julho de 1906.

Servindo de Secretario da Junta.—*A. Peregrino da R. Fagundes.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE JUNHO DE 1906.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Flores, em virtude de ter sido removido para a de Goyanna, o magistrado que o exercia, bacharel Victorino Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os cinco mais antigos, que a requererem, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada no § 2.° do citado artigo.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivo á saude, por conter mais de duas grammas de sulphato de potassio por litro, o vinho tinto vindo de Bordeaux no vapor francez «Cordillère», em 71 meias quartolas e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1906.—*Sá e Souza*,—Escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivas á saude, as seguintes mercadorias:

Manteiga - vinda de Buenos Ayres no vapor inglez "Nile" entrado no porto do Rio de Janeiro em 14 de fevereiro ultimo, marca V. J. L. B. consignada a Carrapatôso Costa & C.ª por conter acido borico - *Vinho* vindo de Bordeaux no vapor francez "Atlantique", em duas meias quartolas, marca R. R. consignadas a Roberto Rutowisk por conter sulfitos alcalinos - *Vinho branco*, vindo de Marselha no vapor francez "Les Andes" entrado no porto do Rio de Janeiro em 17 de abril ultimo, marca O. A. consignado a Cunha Caldeira & C.ª por conter sulfitos alcalinos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de junho de 1906 — *Sá e Souza* escripturario.

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo laboratorio nacional de analyses, foram consideradas nocivas á saude publica as seguintes mercadorias:

Xarope espesso de glucose—consignado a Gottiwald & C., do Rio Grande do Sul.

Vinho—vindo de Bordeaux pelo vapor francez «Amazone», em 75 volumes, marca C N L B, consignadas ao Lloyd Brazileiro.

Alfandega de Pernambuco, 1º de junho de 1906 —*Sá e Souza*, escripturario.

De ordem do illmo. sr. Capitão de Mar e Guerra Augusto Cesar da Silva, director da associação da praticagem das barras e costas deste Estado, faço publico que fica marcado para o dia 9 de agosto do corrente anno, o concurso para preenchimento de duas vagas de praticantes, devendo os candidatos que pretenderem taes cargos, apresentarem á mesma directoria, os documentos precisos de que tratam os artigos 61.° e 7.° do regulamento em vigôr.

Directoria d'Associação da praticagem das Barras e Costas deste Estado, em 9 de julho de 1906. O escrivão.—*Joaquim B nnefond.*

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

JUROS DE APOLICES

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, em additamento ao edital desta delegacia de hontem, sob o titulo supra, que são chamados os possuidores das apolices entregues para serem uniformizadas, das lettras C—D—J—L—N—S—Z, para mediante apresentação da respectiva cautela, receberem os novos titulos a que têm direito.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 5 de julho de 1906.

O secretario da junta, — *Rubens T. Weyne.*

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

APOLICES DE 1895

Tendo o sr. ministro da fazenda, de accôrdo com o que propoz a junta administrativa da caixa de amortização em officio n. 173 de 13 de junho findo, sobre o extravio de apolices ao portador de 1895, já permutadas por outras nominativas do mesmo emprestimo, resolvido adoptar a providencia suggerida pela mesma junta, de serem retiradas daquelle emprestimo, convido, portanto, de ordem do sr. delegado fiscal e nos termos do telegramma de hoje da directoria de contabilidade do thesouro federal, aos possuidores desses titulos a comparecerem nesta delegacia para permutal-os por outros nominativos ou receber o seu valor nominal e os juros contados sómente até o dia 30 do corrente mez.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 5 de julho de 1906.

O secretario da junta, — *Rubens T. Weyne.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Pedro José de Sant'Anna para, no prazo de 15 dias, vir sellar e retirar desta alfandega cinco maços de cigarros e dez charutos, apprehendidos pelo agente-fiscal Mamede Valença, sob pena de, não o fazendo, serem taes mercadorias vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1906.—*Sá e Souza.*—Escripturario.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 13 de julho de 1906.

De ordem do sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio foram classificadas as lettras alphabeticas na seguinte ordem: V, L, F, T, Z, X, U, C, H, B, W, Q, P, N, S, R, I, J, G, O, M, K, Y, A, D e E.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices cujos nomes começarem pela lettra V, para do dia 16 do corrente em deante, virem receber os juros que lhes são devidos.

O secretario do tribunal.—*Henrique de Barros Cavalcanti.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Joaquim Barretto da Silveira, requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da alludida estrada de ferro central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por João Barretto da Silva e a oeste com o terreno tambem de marinha na posse illegal de Maria Francisca Cardoso.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 21 de Junho de 1906.

Terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H nos quaes está edificada a fabrica de pregos na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco.

Tendo o dr. Manoel Gomes de Mattos, proprietario da fabrica de pregos outr'ora pertencente a F. Cox & C.ª, requerido o desmembramento de parte dos terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H em que está edificada a mesma fabrica, na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de Afogados, terrenos estes aforados a Balthazar Menezes, convido, de ordem do dr. delegado fiscal, ao mesmo Balthazar Menezes e mais a quem interessar possa o alludido aforamento, a virem apresentar nesta delegacia, dentro do praso de trinta dias a contar da publicação destes editaes, documentos que comprovem suas posses sobre os referidos terrenos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 21 de junho de 1906.

O secretario da junta.—*Rubens T. Weyne.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas, vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS:

50129	54402	54532	54630	54683	54761
50803	54403	54533	54635	54684	54763
50814	54404	54538	54639	54685	54765
51377	54407	54544	54642	54686	54769
51463	54408	54548	54643	54687	54774
51526	54409	54549	54644	54688	54777
51527	54410	54554	54646	54690	54779
52700	54411	54555	54647	54691	54782
52706	54412	54558	54648	54692	54783
53253	54414	54559	54649	54693	54793
53702	54416	54560	54650	54694	54794
53818	54417	54563	54651	54695	54798
53953	54424	54575	54652	54697	54799
54128	54425	54583	54653	54698	54804
54146	54434	54586	54654	54700	54806
54192	54436	54587	54655	54702	54807
54196	54437	54588	54656	54704	54808
54290	54443	54589	54657	54706	54810
54296	54444	54591	54658	54709	54811
54299	54453	54592	54659	54710	54812
54318	54454	54594	54660	54711	54813
54335	54461	54597	54661	54715	54818
54344	54467	54598	54662	54719	54820
54351	54470	54600	54663	54720	54823
54352	54474	54601	54664	54722	54824
54354	54478	54602	54666	54724	54835
54355	54479	54603	54667	54726	54836
54357	54484	54604	54668	54727	54840
54364	54487	54605	54669	54729	54841
54367	54496	54606	54671	54732	54844
54374	54500	54608	54673	54734	54847
54375	54503	54611	54674	54739	54850
54377	54504	54613	54675	54741	54851
54389	54505	54617	54676	54743	54853
54391	54506	54619	54677	54744	54854
54394	54511	54620	54678	54747	.....
54396	54515	54622	54679	54750	.....
54399	54522	54623	54680	54751	.....
54400	54530	54625	54681	54755	.....
54401	54531	54628	54682	54757	.....

Samuel Martins. Gerente,

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias contados da presente data sob pena de findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.°, titulo 3.°, da consolidação das leis das Alfandegas sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazens ns. 1, 2 e 3

Marca JNS contra-marca P ns. 101 a 104—quatro fardos vindos de Liverpool no vapor inglez «Capella», entrado em 8 de maio de 1905 e consignado a J. N. da Silva;

Marca GF ns. 38, 45, 55, 66 e 78—cinco caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Frisia» entrado em 15 de setembro de 1905 e consignadas á ordem.

Marca SACFA contra-marca PC&C n. 247—um atado vindo de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado em 3 de outubro de 1905, sem consignação no manifesto;

Marca diamante tendo no centro a palavra *industrial* ns. 45, 46, 47 e 48—quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas á ordem;

Marca AC n. 358—uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Adolpho Castro;

Marca Neves Filho & C., n. 257—um pacote vindo de Triestre no vapor austriaco «India» entrado em 14 de outubro de 1905;

Marca LB ns. 5050 e 5051—duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Olinto Jardim & C.

Marca ZB B &C e contra-marca FMDS ns. 4 a 9—quatro encapados e dois fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem;

Marca FM da S ns. 1 e 2—duas caixas vindas de New-York no vapor inglez «Estern Prince, entrado em 21 de outubro de 1905, consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca GB & C n. 101—uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Guimarães Braga & Com.;

Mesma marca ns. 102 a 105, quatro caixas vindas de New-York no vapor inglez «Estern Prince» entrado em 21 de outubro do anno de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca «Agricultura» n. 1, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Albino Campos & Irmão;

Marca quadrilongo com as lettras A B C ao centro n. 3, uma caixa vinda de «Dunquerque» no vapor frances «Malou» entrado em 1.° de novembro de 1905 e consignada a Alfredo Bastos & C.;

Marca F M S ns. 1 a 6, 20 e 3821 oito caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Francisco Menoel da Silva;

Marca G B & C contra marca F D e P n. 1, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Guimarães Braga & C.;

Marca J L T ns. 4 e 11 duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Joaquim Luiz Teixeira;

Marca G & F n. 14682, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada á Companhia A. Mercantil;

Marca F M S ns. 1095 e 1098, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca C L & C. n. 6312, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 1 de novembro de 1905 sem consignação;

Marca B S. n. 6720, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada á ordem;

Marca L F & C n. 2311, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Luiz Ferreira & C.;

Marca S S C 11 azues s/n, cincoenta barras, vindas de Bremen no vapor allemão «Erlangen» entrado em 23 de novembro de 1905 e consignadas a Antonio Rodrigues de Souza;

Mesma marca s/n, 257 barras vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca J. Ribeiro & C., um pacote vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional «Aracaty» entrado em 27 de novembro de 1905 sem consignação;

Marca C M C s/n, 30 saccos vindos de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado em 13 de abril de 1906 e consignados a Castro Maia & C.;

Marca triangulo tendo no centro um S ns. 810 a 813, tres caixas vindas do Havre no vapor francez «Cordoba» entrado em 11 de março de 1904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca F M S ns. 274 a 283, nove caixas vindas de Londres no vapor inglez «Tennyson» entrado em 27 de abril de 1904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca Jacyntha ns. 137 e 138, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em 8 de maio de 1904 e consignadas a I. de Azevedo;

Marca B C n. 2, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Withemberg» entrado em 7 de junho de 1904 e consignada a Eduardo M Ferreira;

Marca Praga n. 2467, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada á ordem;

Marca E M F., ns. 7733, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Eduardo M. Ferreira;

Marca Indio, n. 504, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor», entrado em 7 de outubro de 1904 e consignada a Gomes Vianna & Azevedo;

Marca F M S, ns 2, 3/4, 5 e 34988, um fardo, quatro caixas e um encapado, vindos de New-York no vapor inglez «Bellagro», entrado em 23 de janeiro de 1904, e vapor inglez «Szegd», entrado em 20 de março de 1904, tudo á consignação de Francisco Manoel da Silva;

Marca Kolm Gerson, n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Santos», entrado em 3 de março de 1905 sem consignação;

Marca F M S. ns. 42070, 599 a 604, sete caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «S. Oswald», entrado em 18 de maio de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca G. B. & C., ns. 1790 e 1791, duas caixas vindas do Havre no vapor francez «Corrientes», entrado em 30 de maio de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.

Marca F M S., contramarca C C., ns 1533 a 1535, 103 e 186, seis caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca J N S, ns. 29067 a 29772, seis caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cordola», entrado em 9 de junho de 1905 e consignadas a Alfredo Bastos & C.

Marca F M S, ns. 1289 e 1291, duas caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Santos», entrado em 23 de junho de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca G B C, ns. 21 a 29 e 309, dez caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.

Marca F M S, ns. 1277 a 1279, 1281 a 1284, 1286, 1290, 13 3, 1304 a 1306, treze caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santos», entrado em 27 de junho de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca M V N., contramarca R. C., n. 15, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Manoel Vieira Neves.

Marca G B & C., ns. 13, 15 a 24, 25, 28 a 30 e 34, dezeseis caixas vindas de Antuerpia no vapor inglez «Tynes», entrado em 30 de junho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.

Marca Narciso Maia, n. 7, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Nile», entrado em 30 de junho de 1905.

Alfandega de Pernambuco, em 18 de junho de 1906.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 19 do mez de julho proximo vindouro, vão á primeira praça publica deste juizo os bens immoveis seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á estrada dos Remedios n. 9, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 1 quarto junto, quintal em aberto e 1 cocheira para vaccas, medindo a dita casa 7 metros e 25 centimetros de frente e de fundo 19 metros e 55 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Uma casa terrea de pedra e cal, á estrada dos Remedios n. 21, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:000$000.

Uma casa de pedra e cal (em mau estado) e sitio, á estrada dos Remedios sem numero, com porta e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa; o sitio tem a frente murada com portão de ferro e os lados em aberto, medindo a referida casa 6 metros e 30 centimetros de frente e de fundo 16 metros, avaliada por 2:500$000.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles feita em execução promovida pelo major Benjamin da Cunha Torreão contra Vicente Ferrer de Salles Menezes e sua mulher e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelle.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão ditos bens á segunda praça em o espaço de 20 dias e abatimento da lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de junho de 1906.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.°, titulo 3.° da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca J B ns. 1 a 6—seis caixas vindas no vapor «Tucuman» entrado em maio ultimo e consignadas á ordem, contendo conservas, queijos e ervilhas;

Marca P s/n, dez caixas vindas no vapor inglez «Navigator», entrado em junho do corrente anno e consignadas á ordem, contendo bacalhão.

Alfandega de Pernambuco, em 23 de junho de 1906.

O inspector,

Manoel Pinto da Fonseca.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.

Idem n. 11, 1.° e 2.° andares.

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.

Idem n. 57, 2.° andar.

Idem n. 33, sobrado de 2 andares.

Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.

Rua da Moeda n. 41, 1.° andar.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.

Idem n. 10, casa terrea.

Idem n. 18, casa terrea.

Idem n. 20, casa terrea.

Idem n. 10 A, casa terrea.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.° e 2.° andares.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.

Idem n. 11, casa terrea.

Idem n. 8, 1.° andar.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea.

Idem, idem n. 26, idem.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.

Idem, idem n. 21, idem.

Idem, idem n. 19, idem.

Idem n. 27, casa terrea.

Idem do Vigario n. 22, loja, 1.°, 2.° e 3.° andares.

Idem, idem n. 27, 1.° e 2.° andar.

Idem, idem n. 25, 3.° andar.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea.

Idem n. 27, casa terrea.

Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.

Idem n. 73. casa terrea.

Idem Bom Jesus n. 35, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.

Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.

Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.

Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.° andar.

Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.

Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.° andar.

Idem Lemas Valentinas n. 82, casa terrea.

Idem Nogueira n. 43, casa terrea.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com multas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ALUGAM-SE quartos assoalhados forrados, banheiro proprio para rapaz solteiro, na entrada do Lucas, casa n. 3 Magdalena; passam bondes na porta.

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 128; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3. relojoaria.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com multos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AFINADOR de pianos. Afinam-se e concertam-se pianos, realejos e seratinas com perfeição, compra-se pianos e seratinas desconcertados e aceitam-se chamados para o interior por preços commodos, assim como vendem-se os seguintes instrumentos: 1 bom piano de meia cauda do afamado fabricante Henry Herz, 1 bôa serafina franceza, 1 real já com 16 peças dando vozes mais fortes que de um plano. A tratar na Cambôa do Carmo n. 4

ALUGA SE—A casa sita á rua 24 de Maio n. 50. Tem agua, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA SE na rua da Aurora n. 87 a casa n. 3, defronte do chafariz, á travessa do Paraizo.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE o 1.° andar do predio n. 5 á rua Larga do Rosario, com 2 quartos, 2 salas, banheiro etc, trata-se junto, na Padaria.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de maravilhas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA—Aluga-se por preço modico uma grande casa e sitio arborizado á estrada de João de Barros, n. 24.

Informações á rua Larga do Rosario n. 21, Restaurante.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 65.

CASA—aluga-se a da rua Nunes Machado n. 64, trata-se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 65, 2.° andar.

DA'-SE CALIÇA—Limpa, posta na carroça, do predio em demolição, rua do Nogueira n. 28.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO—Procura-se para arrendar-se um engenho em condições de fornecer cannas á Usina Tiuma. A tratar com Granville & Irmão, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.° andar.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palmas e capellas encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

FARELLO DE MANIVA—O melhor para animaes, o mais fresco e barato, vende-se por 2$500 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

LEITE puro de vacca da terra, pela manhan e á tarde, vende-se á rua do Bemfica n. 49 (Magdalena.)

LONA PARA CAMA—A 1$600 ainda se vende á rua do Bom Jesus n. 8.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MADEIRAS para edificação compram-se em qualquer porção á rua da Aurora n. 60.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá

PRECISA-SE de um jardineiro, prefere-se portuguez, tambem se precisa de duas amas sendo uma cozinheira, e uma copeira, a tratar na rua Nova n. 37, 1.° andar do 1/2 dia ás 3 horas.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um jardineiro a tratar na rua Paysandú n. 36, defronte do becco do Cajueiro.

PRECISAM-SE de vendedores e cobradores para a verdadeira machina de costura Singer.

90 rua Duque Caxias 90.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VACCAS—Vende-se uma importante vacca tourina com cria femea

Ver e tratar á rua Visconde de Goyanna n. 129, das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE uma importante vaccaria, contando animaes escolhidos e de raça, que fornecem leite, alugando-se o sitio, com grande baixa de capim.

A tratar, das 3 horas da tarde em diante, no sitio n. 1 á rua Pedra Molle, (Linha Principal.)

VENDE-SE a quitanda sita á rua do Caldeireiro n. 39.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 10, 1. andar.

COMMERCIO

DIA 14 DE JULHO

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão, 10$000 mercado paralysado.

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.

Café, cota-se a 7400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacado a 580 e a granel a 600 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos

Couros espichados, não tem cotação.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 880.

Couros verdes, o kilo a 500 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 2$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$000 a 14$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$300.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 105 a 108 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, consignado a J. Velloso.

Carga do Rio Grande, baldeada do *Planeta.*

Tinta 12 cxs. a J. Walfrido de Almeida.

Carga de Santos, baldeada do *Planeta.*

Macarrão 60 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Carga de Santos, baldeada do vapor *Florianopolis.*

Grampos 1 cx. a J. Nery da Fonseca.

Molduras 1 cx. a Silvino Pinto.

Saccos 30 fardos á ordem.

Tecidos 3 fardos a Salvador S. Araujo, 10 a Alves de Britto & C, 6 a Rodrigo Carvalho & C.

Carga de Itajahy, do vapor *Victoria.*

Manteiga 43 cxs. á ordem

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 cx. a F. Firmino Lima.

Bicarbonato de sodio 1 barrica a A. P. Braga Guimarães.

Collarinhos e punhos 1 cx. a Virgilio Cunha.

Café 50 scs. a J. Ferreira de Carvalho.

Drogas 3 cxs. a A. P. Braga Guimarães.

Chapéos de palha 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Drogas 3 cxs. a A. P. Braga Guimarães, 1 a J. Marques Ferreira.

Fazendas 1 cx. a Francisco Lima Coutinho, 1 a Fernandes de Azevedo, 1 a Cesar Medeiros.

Fumo 12 vols. á ordem.

Gravatas 1 cx. a P. Carneiro Lima.

Livros impressos 2 cxs. a Abel Pinto, 1 a Manoel N. de Souza.

Lonas 1 encapado a A. L. dos Santos.

Manteiga 1 cx a Luiz da Fonseca Oliveira, 6 amarrados a Amorim Silva & C.

Moveis 1 vol á Companhia de Seguros Indemnisadora

Mala 1 engradado a F. Firmino Lima.

Magnesia 2 cxs. a J. Marques Ferreira

Roupas 15 cxs. ao corpo policial de Pernambuco, 1 a F. Firmino Lima.

Ocre 15 barricas á ordem.

Quadros 1 cx a Galdino Diniz

Queijo 4 canudos e 1 cx. a Pestana dos Santos.

Sabonetes 1 cx. a Garcia & Castro

Tecidos 2 cxs. a Joaquim Gonçalves & C

ENCOMMENDAS

Bonets 1 cx a Western Telegraph.

Calçado 1 cx. á ordem.

Colletes 2 cxs. a Sieper Irmãos.

Diversos artigos 1 encapado a A. C. Lindozo.

Impressos 1 cx. a Just Basto & C.

Photographias 1 cx. ao sr. Mafra.

Roupas 2 malas a L. Correia de Araujo.

Carga da Bahia

Enxertos de larangeira 5 vols. a Martins & Rodrigues.

Roupas 2 malas a Andrade Lopes & C.

ENCOMMENDAS

Laranjas 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Carga de Maceió

Amostras 4 malas a Mathias & C.

Tecidos de algodão 10 fardos a Narciso Maia & C.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Julho

Aachen, da Europa hoje.

Fagundes Varella, do norte hoje.

Alisawald, da Europa hoje.

Traveller, do sul hoje.

Natal, do sul amh.

Orita, do sul amanhan.

Marciro, do sul a 17.

Manaos, do norte a 18.

Mossoró, do sul a 18.

Byron, de Nova-York a 18.

Amazone, da Europa a 19.

Ipanema, do sul a 20.

S. Francisco, do norte a 20.

Petropolis, da Europa a 20.

Chili, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Julho

Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 6 h.

Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 h.

Rio e esc. *Fagundes Varella*, amh. ás 5 h.

Porto Alegre e esc. *Guarany*, amh. ás 4 h.

Bahia e esc. *Jacuhype*, amh. ás 5 h.

Liverpool e esc. *Orita*, amh. ás 12 horas.

Rio e esc. *Sandos*, a 18 ás 6 h.

Santos e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc. *Amazone*, a 19 ás 12 h.

Santos e esc. *Petropolis*, a 20 ás 4 h.

Bordeaux e esc., *Chili*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guarany*, v. generos.

Vapor nacional *Itaituba*, v. generos

Vapor nacional *Una*, v. generos.

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.

Vapor inglez *Matador*, v. generos.

Patacho nacional *Delicia*, v. generos.

Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.

Barca norueg. *Nordenskjold*, carvão.

NO LAMARÃO

Barca norueg. *Dochra*, arribada.

DIA 14—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Carlos de Carvalho, equipagem 74, carga v generos, á Agencia Lloyd Brazileiro.

Rozario de Santa Fé, 16 dias, vapor inglez *Resolution*, de 1238 tons., commandante D. Murphy, equipagem 21, carga milho, a Cory Brothers & C.

SAIDAS

Santos e esc., vapor nl *Itaituba*, commandante H. Kannedy, carga v. generos.

Manáos e escala, vapor nl. *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, carga v. generos.

S. Vicente, vapor inglez *Resolution*, commandante D. Murphy, carga milho.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl *Espirito Santo*, no dia 14.

RIO—João P. de Lemos, A. José Santos, capitão tenente Oscar A. Azevedo, padre Pedro Gerard, Caetano J. da Costa e Silva, Napoleão Duarte, Jorge Wagner, dr. Manoel N. F Castro, José Caldas, Arthur Torres, Luiz Gonzaga, Manoel Canas, Francisco A. Goes, 1 marinheiro nacional, 6 retirantes 5 praças, 1 mulher e Manoel Mello.

BAHIA—Samuel Pontual, Antonio J. Vieira, Agostinho Gonçalves, frei Lucas, frei Heranes, R Buup, Henrique Coutinho, Arthur L Cavalcante, sua senhora, sua sogra e 2 creados, Diogo Menezes e Antonia Maria.

MACEIO—Aurelio Jatubá e Alexandre Braga.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LONDRES, 7 de Julho.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 1/2 %	2 1/2 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 1/2 %	3 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/16 %	1 3/4 %
Dita idem de Paris 3 mezes	2 3/8 %	1 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/8 %	2 %
Cambios—Paris sobre Londres, á vista por £ 1	25.15 1/2	25.13 1/2
Paris sobre Italia á vista por 100 liras	100	100
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	455 50	379 00
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	122 25/32	122 13/16
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1	25 23	25 19 1/2
Nova York sobre Londres á vista por £ 1	4.86 75	4.87 00
Nova York sobre Londres, a 60 dias	4.82 05	—
Genova sobre Londres, á vista, por £ 1	25.14 1/2	25 24 1/2
Lisbôa sobre Londres, á vista, por 1$	51 3/4	49 1/16
Apolices—De 1889 4 %	89 1/2	96 3/4
De 1895, 5 %	100 1/2	99 1/4
De 1903, 5 %	100 1/2	96
Funding loan, 5 %	104	104 1/2
Oeste de Minas, 5 %	100 1/2	97

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILEGIVEL